

# Newe Seguros S.A.

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025 e  
Relatório dos auditores independentes

**Conteúdo**

Relatório da Administração .....	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	5
Balanços patrimoniais.....	8
Demonstração dos resultados.....	11
Demonstração dos resultados abrangentes .....	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto) .....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	15
1 Contexto operacional .....	15
2 Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação .....	15
3 Principais políticas contábeis materiais .....	16
4 Estrutura de gestão de riscos .....	24
5 Caixa, bancos e equivalentes de caixa.....	32
6 Aplicações financeiras .....	32
7 Créditos das operações de seguros e resseguros .....	33
8 Títulos e créditos a receber .....	38
9 Custos de aquisição diferidos.....	41
10 Imobilizado .....	42
11 Intangível .....	43
12 Contas a pagar .....	43
13 Débitos de operações de seguros e resseguros .....	44
14 Ativos de resseguros e provisões técnicas - Resseguradoras.....	46
15 Depósitos de Terceiros.....	55
16 Garantia de provisões técnicas .....	55
17 Provisões Judiciais.....	55
18 Patrimônio líquido .....	58
19 Adequação de capital.....	59
20 Índices Operacionais.....	59
21 Detalhamento das contas da demonstração do resultado.....	61
22 Imposto de renda e contribuição social.....	63
23 Benefícios a empregados .....	64
24 Partes relacionadas .....	64
25 Remuneração do pessoal chave da Administração.....	65
26 Commutation.....	65
27 Eventos Subsequentes.....	66

## Relatório da Administração

Prezados Senhores Acionistas,

Submetemos à vossa apreciação em cumprimento às disposições legais e estatutárias as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. As referidas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 648/2021, e alterações posteriores, e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Autorizada a operar no mercado brasileiro de seguros, a NEWE foi concedida no dia 16 de janeiro de 2017, O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 da NEWE é de R\$78,8 milhões.

### *Prêmios emitidos*

Os prêmios emitidos totalizaram em 31 de dezembro de 2025 R\$ 161,8 milhões, com aumento de R\$ 32,2 milhões ou 24,9% em relação ao exercício de 2024.

No Rural, os prêmios emitidos totalizaram em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$58,2 milhões (R\$83,7 milhões em 31 de dezembro de 2024), a redução foi diretamente impactada pela redução do orçamento público na verba de subvenções do Programa do Seguro Rural. Em Riscos Financeiros, os prêmios emitidos totalizaram em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$86,8 milhões (R\$42,1 milhões em 31 de dezembro de 2024), o aumento de 105,78% que ocorreu essencialmente devido a uma nova estratégia de crescimento adotado para os próximos anos em linhas financeiras. Em 2025 a Seguradora avançou com os ramos de Responsabilidade e Patrimonial com emissões de R\$16,7 milhões.

### *Sinistralidade*

Em 31 de dezembro 2025, a sinistralidade média apresentou índice de 106,81%, um aumento de 21,26 pontos em relação ao exercício anterior. A sinistralidade do exercício ainda está impactada pelas discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/2022. Em decorrência disso e seguindo seu ciclo de aprimoramento da metodologia de provisão de sinistros judiciais, a Seguradora implementou, em 2025, novas mudanças em sua metodologia, em especial: (i) ajuste estratégico na metodologia de atualização dos valores provisionados, refinando o cálculo de juros e correção monetária; (ii) análise da especificidade do assunto de cada processo, permitindo uma análise granular das teses jurídicas envolvidas; e (iii) considerar de forma mais rigorosa as fases e a maturidade dos processos. Essa elevação no montante provisionado proporciona maior segurança, fortalece a solvência da Seguradora e reduz a exposição a surpresas financeiras, garantindo que o balanço patrimonial esteja devidamente protegido contra as eventuais obrigações futuras estimadas. Em complemento, a Seguradora realizou, em 2025, a reestruturação da área de sinistros, com impactos positivos na eficiência dos processos de análise e na qualidade das estimativas, particularmente no ramo de Riscos Financeiros, contribuindo para melhora da sinistralidade no ramo. Adicionalmente, em relação a PSL Judicial e IBNER, do saldo de R\$ 163,3 milhões refere-se a sinistros judiciais de 2021, esse valor corresponde a 26% do valor atualizado em 31/12/2025 (8% no mesmo período de 2024).

### *Despesas administrativas*

Em 31 de dezembro 2025, as despesas administrativas totalizaram R\$39,1 milhões, em 2024 o saldo foi de R\$ 32,9 milhões, apresentando um aumento de R\$ 6,2 milhões (18,74%).

A Seguradora apresentou um índice das despesas administrativas em relação aos prêmios emitidos em 2025 de 24,2% (25,4% em 2024).

### *Resultado financeiro*

O resultado financeiro totalizou em 31 de dezembro de 2025 R\$9,6 milhões, aumento de R\$ 3,2 milhões ou 42% em relação ao mesmo exercício do ano anterior. A taxa SELIC ao longo de 2025, apresentou uma variação (12,25% a.a. para 15% a.a.) passando, porém, por uma média aproximada de 10,92% em 2024 e 14,5% em 2025. Adicionalmente, em 2025 a Seguradora continuou realizando acordos judiciais que variaram as aplicações financeiras durante o ano, entretanto isso não impactou a rentabilidade dos investimentos tendo em vista a crescente da taxa Selic. A política de investimentos da Newe Seguros S.A. tem como premissa básica a preservação do capital e a estabilidade das receitas financeiras, dessa forma, as aplicações para a cobertura de provisões técnicas são feitas prioritariamente, diretamente ou via fundos de investimentos, em títulos do Tesouro Nacional.

*Resultado do Exercício*

Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora registrou lucro de R\$ 148 mil, representando uma variação positiva de R\$ 7,6 milhões em relação ao exercício anterior, equivalente a um aumento superior a 102% . Esse desempenho foi impactado positivamente, de forma pontual e não recorrente, pelos efeitos da operação de commutation celebrada em dezembro de 2025, que resultou no recebimento de R\$ 38 milhões e no reconhecimento do correspondente efeito econômico no resultado técnico, decorrente da extinção definitiva de obrigações futuras de resseguro. Ainda assim, o resultado do exercício permanece influenciado pelos impactos das perdas catastróficas associadas aos eventos climáticos ocorridos na safra de verão de 2021.

*Declaração de capacidade financeira*

Em atendimento à Circular SUSEP nº 648/2021, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, a Newe declara vincular 100% das aplicações financeiras no montante de R\$ 138,4 milhões. A Seguradora, em 31 de dezembro de 2025 apresentou suficiência de ativos garantidores oferecidos para cobertura das provisões técnicas no montante de R\$ 38,9 milhões.

A administração da NEWE Seguros S.A. fomenta o Programa de Controles Internos da Seguradora e reforça o cumprimento do Código de Conduta em todos os níveis, como parte de seu compromisso com as boas práticas de governança e transparência na condução de seus negócios e dos interesses de clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

A NEWE Seguros S.A. agradece a SUSEP e demais autoridades do setor. Às Sociedades Resseguradoras e Corretores de Seguro. A Seguradora agradece a confiança e parceria nos negócios e operações realizados e, aproveita também, para agradecer aos nossos colaboradores por sua dedicação e desempenho para o cumprimento dos objetivos da Seguradora.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2026

A Administração

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**Newe Seguros S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Newe Seguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Newe Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria em 24 de fevereiro de 2025, sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.

- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos planejados de auditoria, e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC 2SP023701/O-8

Assinado por:

*Marcelo Nogueira de Andrade*

7017194232064EF  
Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ 086312/O-6

**NEWE Seguros S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>		<u>518.692</u>	<u>348.974</u>
Disponível		993	972
Caixa e bancos	5	933	908
Equivalentes de caixa	5	60	64
Aplicações	6	<u>138.445</u>	<u>104.461</u>
Créditos das operações com seguros e resseguros		<u>133.691</u>	<u>67.526</u>
Prêmios a Receber	7.1	75.273	43.193
Operações com resseguradoras	7.2	55.226	23.270
Operações com seguradoras	7.5	2.681	552
Outros Créditos Operacionais		<u>511</u>	<u>511</u>
Títulos e créditos a receber		<u>12.203</u>	<u>10.383</u>
Créditos a receber	8.3	10.206	9.866
Créditos tributários e previdenciários	8.1	87	12
Outros créditos		<u>1.910</u>	<u>505</u>
Despesas antecipadas		<u>56</u>	<u>304</u>
Custos de aquisição diferidos Seguros	9	<u>16.718</u>	<u>13.234</u>
Ativos de resseguro e retrocessão	14.1	<u>216.586</u>	<u>152.093</u>
<b>Ativo não circulante</b>		<u>85.806</u>	<u>59.122</u>
Realizável a longo prazo		<u>80.935</u>	<u>54.476</u>
Créditos das operações com seguros e resseguros		<u>5.003</u>	<u>3.777</u>
Prêmios a Receber	7.1	5.003	3.777
Ativos de contratos de resseguro	14.1	<u>33.200</u>	<u>18.246</u>
Títulos e créditos a receber		<u>25.696</u>	<u>23.189</u>
Créditos tributários e previdenciários	8.1	23.960	22.970
Outros créditos operacionais		649	219
Depósitos Judiciais e Fiscais	17.3	1.087	-
Custos de aquisição diferidos Seguros	9	<u>17.036</u>	<u>9.264</u>
Imobilizado	10	<u>624</u>	<u>626</u>
Bens móveis		530	471
Outras imobilizações		<u>94</u>	<u>155</u>

**NEWE Seguros S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de Reais)*

---

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Intangível	11	<u>4.247</u>	<u>4.020</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>604.498</u></b>	<b><u>408.096</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWE Seguros S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>		<u>478.259</u>	<u>310.822</u>
Contas a pagar		<u>3.612</u>	<u>2.160</u>
Obrigações a pagar	12.1	601	543
Impostos e encargos sociais a recolher	12.2	1.520	846
Encargos trabalhistas	12.3	966	686
Impostos e contribuições	12.4	175	85
Outras contas a pagar	12.5	<u>349</u>	<u>-</u>
Débitos de operações de seguros e resseguros		<u>178.711</u>	<u>103.349</u>
Prêmios a restituir	13.3	-	2.553
Operações com Seguradoras	13.4	9.242	4.563
Operações com Resseguradoras	13.1	150.847	87.836
Corretores de seguros e resseguros	13.2	18.622	8.397
Depósitos de terceiros	15	<u>2.902</u>	<u>8.095</u>
Provisões técnicas	14.2	<u>293.034</u>	<u>197.217</u>
Danos		<u>293.034</u>	<u>197.217</u>
Passivo não circulante		<u>64.819</u>	<u>36.003</u>
Provisões técnicas	14.2	<u>64.819</u>	<u>36.003</u>
Danos		<u>64.819</u>	<u>36.003</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>61.420</u>	<u>61.272</u>
<b>Capital social</b>	18	<u>78.849</u>	<u>78.849</u>
Aumento de capital		-	-
Reserva Legal		-	-
Prejuízos acumulados		<u>(17.429)</u>	<u>(17.577)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>604.498</b></u>	<u><b>408.096</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWE Seguros S.A.**
**Demonstração dos resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Prêmios emitidos líquidos	20	161.816	129.566
Variações das provisões técnicas de prêmios	20	(35.062)	(16.061)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>20</b>	<b>126.754</b>	<b>113.505</b>
Sinistros ocorridos	21.1	(135.382)	(97.105)
Custos de aquisição	21.2	(21.087)	(16.978)
Outras receitas e despesas operacionais	21.3	(2.451)	(563)
Resultado com resseguro	21.4	63.262	18.019
Receita com resseguro		101.371	85.717
Despesa com resseguro		(78.072)	(62.468)
Outros resultados com resseguros		39.963	(5.230)
Despesas administrativas	21.5	(39.105)	(32.933)
Despesas com tributos	21.6	(1.003)	(2.920)
Resultado financeiro	21.7	9.572	6.404
Receitas financeiras	21.7	40.161	11.002
Despesas financeiras	21.7	(30.589)	(4.598)
<b>Resultado operacional</b>		<b>560</b>	<b>(12.572)</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>40</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>600</b>	<b>(12.572)</b>
Imposto de renda corrente	22	(271)	3.149
Contribuição social corrente	22	(181)	1.889
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício</b>		<b>148</b>	<b>(7.534)</b>
Quantidade de ações		107.451.562	107.451.562
<b>Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (em R\$)</b>		<b>0,00</b>	<b>(0,07)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWE Seguros S.A.****Demonstração dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)**

---

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício	<u>148</u>	<u>(7.534)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>148</u></b>	<b><u>(7.534)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWE Seguros S.A.**
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota	Capital social subscrito	Aumento de capital em aprovação	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	18	<u>70.149</u>	<u>8.700</u>	<u>(10.043)</u>	<u>68.806</u>
Aprovação de Capital - Portaria Susep 8.159/24		8.700	(8.700)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(7.534)	(7.534)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	18	<u>78.849</u>	<u>-</u>	<u>(17.577)</u>	<u>61.272</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	148	148
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	18	<u>78.849</u>	<u>-</u>	<u>(17.429)</u>	<u>61.420</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NEWE Seguros S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa (Método Indireto)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido/(Prejuízo) do exercício		148	(7.534)
Ajustes para:		<b>(4.327)</b>	<b>3.093</b>
Depreciação e amortização	10 e 11	1.995	1.843
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	7.3	(2.967)	(895)
Provisões técnicas - IBNR	14.2	(19.521)	10.992
Ativos Resseguro - IBNR	14.1	16.166	(8.847)
Variação das contas patrimoniais:		<b>6.420</b>	<b>5.514</b>
Ativos financeiros	6.1	(33.984)	(29.852)
Partes Relacionadas	24	265	(184)
Créditos das operações	7.1	(64.424)	(8.026)
Ativos de resseguro	14.1	(95.612)	(7.442)
Créditos tributários e previdenciários	8.1	(1.065)	(4.750)
Depósitos Judiciais	17.3	(1.087)	-
Outros ativos		(2.288)	(3.667)
Custo de aquisição diferido	9.1	(11.256)	(3.258)
Fornecedores e outras contas a pagar		503	(224)
Impostos e contribuições	12.4	1.045	(31)
Débitos das operações	13	75.363	41.158
Provisões técnicas - seguros	14.2	144.153	14.118
Depósitos de Terceiros	15	(5.194)	7.673
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b><u>2.093</u></b>	<b><u>8.607</u></b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	10	(263)	(184)
Aquisição de intangível	11	(1.957)	(1.400)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>		<b><u>(2.220)</u></b>	<b><u>(1.584)</u></b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	5	<b><u>21</u></b>	<b><u>(510)</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		972	1.482
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		993	972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1 Contexto operacional**

A NEWE Seguros S.A. (doravante denominada por “NEWE” ou “Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Rio Branco, nº 1, conjunto 806 - parte, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Seu controle acionário, em 31 de dezembro de 2025, pertence a CBM Participações S.A., com 100,00% de participação societária nas ações ordinárias.

Em 16 de janeiro de 2017, foi publicada a Portaria Susep nº 6.780, de 12 de janeiro de 2017, através da qual a Superintendência de Seguros Privados concedeu à NEWE Seguros autorização para operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional.

Em 29 de junho de 2023, a SUSEP homologou o aumento de capital do primeiro aporte de R\$10,4 milhões e reserva de ágio de R\$11,2 milhões da entrada do novo acionista, o fundo de investimento Insuresilience Investment Fund Private Equity II SCA SICAV RAIF (doravante denominada por “Insuresilience Investment”) ocorrido no dia 15 de dezembro de 2022. Em 29 de junho de 2023 foi aprovado ainda a capitalização da Seguradora mediante subscrição particular convertendo todas as ações dos sócios para a CBM participações S.A, passando a possuir 100% da participação da Newe. Em 18 de julho de 2023 ocorreu um novo aporte no valor de R\$ 8,7 milhões de aumento de capital, a qual foi homologado pela SUSEP em 3 de janeiro de 2024.

A NEWE Seguros tem como objeto social todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das operações de seguros em todos os ramos autorizados e participação em outras sociedades, na qualidade de sócia e/ou acionista.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de preparação/apresentação**

Em consonância à Circular SUSEP nº 648 e as alterações posteriores, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A emissão dessas demonstrações financeiras da Seguradora foi aprovada pela diretoria em 20 de fevereiro de 2026.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado:

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Seguradora utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação. Os respectivos ativos e passivos monetários são atualizados pela variação da taxa de câmbio até a data de liquidação ou reporte. As variações cambiais resultantes são reconhecidas no resultado do período em que surgirem.

## 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis relevantes

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora é realizada em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades supervisionadas pela SUSEP, compreendendo os Pronunciamentos Técnicos do CPC referendados pela SUSEP, o Plano de Contas das Seguradoras – PCSU e as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em especial a Circular SUSEP nº 678/2022.

A elaboração dessas demonstrações financeiras requer que a Administração exerça julgamentos, utilize estimativas e adote premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. Tais estimativas envolvem, por sua natureza, incertezas relevantes, especialmente no que se refere à mensuração das provisões técnicas e à realização de ativos fiscais diferidos, podendo os resultados efetivos diferir daqueles estimados.

As estimativas e premissas adotadas são continuamente revisadas pela Administração, com base em informações atualizadas, experiência histórica, pareceres técnicos e expectativas razoáveis quanto a eventos futuros. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente no exercício em que ocorrem e, quando aplicável, nos exercícios futuros afetados, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

As notas explicativas a seguir contemplam os principais julgamentos críticos, premissas e incertezas que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras no próximo exercício social:

- **Nota Explicativa 6 – Instrumentos Financeiros**, incluindo critérios de classificação, mensuração e avaliação de risco de crédito;
- **Nota Explicativa 7.1 – Redução ao Valor Recuperável de Prêmios a Receber**, com base nos termos da Circular SUSEP nº 678/2022, Artigo 137.
- **Nota Explicativa 8.1 – Realização dos Créditos Tributários**, com base em projeções de resultados tributáveis futuros, nos termos do CPC 32 e da Circular SUSEP nº 678/2022;
- **Nota Explicativa 8.3 - Redução ao Valor Recuperável de Ressarcimentos a Receber**, com base nas políticas internas da companhia.
- **Nota Explicativa 11 – Ativos Intangíveis**, incluindo testes de recuperabilidade;
- **Nota Explicativa 14 – Provisões Técnicas**, abrangendo a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), PSL Judicial, Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR), Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER), bem como o Teste de Adequação de Passivos (TAP), aplicado conforme regulamentação vigente da SUSEP;
- **Nota Explicativa 16 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**, com destaque para as premissas relacionadas à probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Esses julgamentos e estimativas refletem as melhores informações disponíveis na data de elaboração das demonstrações financeiras e estão alinhados à governança corporativa, às práticas atuariais e contábeis aplicáveis e às exigências regulatórias da SUSEP.

## 3 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente para ambos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

### **3.1 Caixa e equivalente de caixa**

A Seguradora considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento, utilizados para atender obrigações de curto prazo, com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “caixa e bancos”.

### **3.2 Instrumentos financeiros**

A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR), ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A Seguradora pode classificar seus passivos financeiros nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Seguradora para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos.

#### **3.2.1 *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado***

Esses ativos são classificados como mantidos para negociação ou designados dessa forma no reconhecimento inicial. São mensurados pelo valor justo, com mudanças no valor justo (incluindo juros e dividendos) reconhecidas diretamente no resultado. Custos de transação são também registrados no resultado, e esses ativos são classificados no ativo circulante, independentemente do vencimento.

#### **3.2.2 *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes***

Esses ativos são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescido de custos de transação. Mudanças no valor justo, excluindo juros, perdas ou diferenças cambiais, são registradas em outros resultados abrangentes. Ganhos acumulados são reclassificados ao resultado no desreconhecimento, exceto para instrumentos de capital, que permanecem no patrimônio.

#### **3.2.3 *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

São ativos mantidos para receber fluxos de caixa contratuais. Inicialmente reconhecidos pelo valor justo mais custos de transação, são mensurados pelo custo amortizado, ajustados por juros efetivos e perdas por redução ao valor recuperável.

#### **3.2.4 *Determinação do valor justo***

Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes.

O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado.

A Seguradora não opera diretamente em derivativos, exceto através de seus fundos de investimentos com o objetivo de proteção à exposição da carteira (hedge), se necessário.

### 3.3 Recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (*impairment*)

#### *Ativos financeiros não-derivativos*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

- Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:
- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

### 3.4 Operações de seguros e resseguros

Tendo como referência a Circular SUSEP nº 648, e alterações posteriores, a Seguradora possui metodologia para reconhecer uma Redução ao Valor Recuperável – RVR:

- Dos prêmios a receber com base na perda histórica para prêmios emitidos, constituindo 0,36% no ramo rural, 1,40% nas linhas financeiras e 1,17% nos demais ramos;
- Em relação a recuperação dos sinistros pagos junto aos resseguradores, o estudo da Seguradora considera os últimos 9 anos de operação. A Seguradora entende que não há necessidade de constituição de valor recuperável, uma vez que o estudo demonstra que vem recuperando os sinistros pagos no decorrer desses últimos anos, sem indicação de default e sim com alguma morosidade no recebimento em função do processo de prestação de contas junto aos resseguradores;
- Dos valores a receber de ressarcimentos com base no Contrato de Conta Garantia (CCG) e nas expectativas de recebimento acordadas com o tomador, considerando fatores como recuperação judicial ou falência, foram identificadas contrapartes que, após a contabilização do ressarcimento e durante o processo judicial, entraram em recuperação judicial. Esse fator resultou na contabilização de uma Redução ao Valor Recuperável – RVR no montante de R\$ 6.668 (R\$ 358 líquido de Resseguro)

#### *Ativos não financeiros*

Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja total ou parcialmente recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do exercício pela diferença entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos respectivos custos de venda). Para fins de testes de *impairment*, os ativos não financeiros são agrupados por categoria.

A Seguradora não identificou necessidade de constituição de *impairment* para os ativos supracitados.

### 3.5 Ativos e passivos originados de contratos de resseguro

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas de contratos proporcionais firmados para cessão de riscos, cujo exercício de cobertura dos riscos ainda não expirou e cujo reconhecimento dar-se-á inicialmente pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o exercício de exposição do risco que foi contratado; (ii) os prêmios de resseguros diferidos de contratos proporcionais “risk attaching” firmados para proteção das carteiras de seguro Rural e Riscos Financeiros, cujo reconhecimento dar-se-á pelo valor contratual e ajustar-se-á conforme o exercício de exposição do risco que foram aceitos pela NEWE; (iii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iv) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

### **3.6 Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP:

**Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)** - é constituída pela parcela do prêmio comercial, calculada pelo método “pro-rata-die” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado.

**Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)** - é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos vigentes, mas ainda não emitidos. É calculada por estimativa baseada no prêmio RVNE e fatores de emissão em atraso considerando os riscos ainda vigentes.

**Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - é constituída de acordo com a melhor estimativa de indenização com base nas notificações de sinistros recebidas até a data do balanço patrimonial, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato. Os critérios para estimar o valor a ser constituído como reserva inicial desta provisão dependem das características de cada ramo, considerados os valores reclamados.

**Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Jud)** – é constituída para cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos de sinistros objeto de ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado. É realizada individualmente para cada caso, observando-se a situação atual do processo no Poder Judiciário e o grau de subjetividade técnica da reclamação. Com base nestes parâmetros é definido, um fator percentual de perda estimada a ser aplicado sobre o valor reclamado no processo judicial, cujo valor final sofre a incidência de juros e correção monetária, nos termos da apólice.

A PSL (ADM e JUD) contempla a IBNER, a qual é constituída para ajustar de forma global a PSL, quando não é possível ajustar de forma individual cada sinistro. A provisão é estimada por ramo, baseada no histórico da seguradora e em testes de consistência, e é aplicada quando se entende que a PSL constituída pode deixar de representar a melhor estimativa.

**Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)** - é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros já ocorridos e ainda não avisados, tanto para os sinistros judiciais como os administrativos. A IBNR é constituída pela diferença entre a sinistralidade esperada e o sinistro incorrido observado, ou seja, indenização já paga somadas à provisão de sinistros a liquidar já constituída.

**Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - é constituída para a cobertura das despesas relacionadas aos sinistros avisados ou não, contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, as despesas que só podem ser relacionados aos sinistros de forma agrupada. É calculada com base em experiência histórica de gastos com a regulação dos sinistros e em testes de consistência, respeitando as características de cada ramo.

**Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – é constituída para a cobertura de prêmios a serem devolvidos / restituídos, até sua liquidação financeira junto à contraparte.

### 3.7 Teste de Adequação dos Passivos (TAP)

Conforme previsto nos normativos em vigor, semestralmente a Seguradora elabora o TAP para todos os contratos vigentes na data de sua execução. Este teste é realizado considerando-se como valor líquido contábil os passivos de contratos de seguro, deduzidos, se for o caso, dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados às provisões técnicas.

Para realização do teste, a Seguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se de premissas realistas para aplicação. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos são agrupados em função de similaridades (ou características de risco similares), e, conseqüentemente, de como os respectivos riscos de seguro são gerenciados pela administração, cujos valores são trazidos à data presente a partir de premissas de taxas de juros livres de risco. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa realizados e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base (excetuada a Provisão Complementar de Cobertura – PCC, se houver), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões. Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente das provisões de PPNG, PMBAC e PMBC, ou, quando decorrente das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

Para a apuração das estimativas de sinistros a ocorrer, adotou-se as taxas de sinistralidade de cada ramo, utilizando-se a experiência da própria Seguradora na apuração, chegando-se às seguintes taxas: 0118=42,9%; 0141=83,2%; 0171=70,0%; 0196=45,5%; 0351=48,3%; 0378=35,0%; 0746=49,4%; 0775=17,0%; 0776=37,7%; 1101 e 1111=40,5%; 1130=99,4%; 1162=281,1%. Para a apuração das estimativas de recebíveis de resseguro (abrangidos pela PPNG), adotou-se os percentuais de cessão dos contratos de resseguro de cada ramo. Já as despesas administrativas foram projetadas com base no histórico das despesas administrativas reais da Seguradora, considerando a premissa do TAP de que não haverá novas vendas (apenas a manutenção das obrigações assumidas até a data base). As estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros foram descontadas a valor presente com base no modelo de Interpolação e Extrapolação da Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) livres de risco, estimada por meio de metodologia desenvolvida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cuja ETTJ adotada para todos os grupos foi a Pré-fixada.

Conforme abaixo, pode-se concluir que o TAP não indicou necessidade de constituição de provisionamento complementar, após a compensação dos resultados parciais.

Compensação	VP fluxos de caixa	Provisões técnicas	CAD	Resultados
PPNG-PR	45.081	138.710	33.755	(59.874)
PSL,IBNR,PDR	202.021	216.081	-	(14.060)
PVR	3.012	3.062	-	(50)
Receb. Resseg. PPNG	(29.073)	(76.335)	-	47.262
Receb. Res. PSL,IBNR,PDR	(155.049)	(173.450)	-	18.401

### 3.8 Imobilizado

O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

### **3.9 Ativo intangível**

O ativo intangível é composto por licenças de software adquiridas, capitalizadas com base nos custos incorridos até o ponto em que esses softwares estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até cinco anos ou exercício de uso da licença quando definido pelo fornecedor.

### **3.10 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas vigentes de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder o limite legal anual para o imposto de renda, e de 15% para a contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, limitada a 30% do lucro real de cada exercício, conforme a legislação tributária aplicável.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, são reconhecidos em conformidade com o disposto no art. 118 da Circular SUSEP nº 648/2021, e suas alterações, com base na probabilidade de realização, devidamente fundamentada em estudo técnico que demonstre a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a sua absorção.

O estudo técnico de realização dos créditos tributários é elaborado pela Administração com base em premissas razoáveis e consistentes, considerando o planejamento estratégico da Seguradora histórico operacional, projeções econômico-financeiras, perspectivas de mercado e capacidade de geração de resultados tributáveis, sendo atualizado sempre que houver alteração relevante nas condições que fundamentaram seu reconhecimento, nos termos do §1º e §4º do art. 118 da Circular SUSEP nº 648/2021.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda corrente e diferido e a contribuição social corrente e diferida, reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

### **3.11 Provisões judiciais**

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Seguradora em caráter definitivo ou quando os acordos são celebrados.

Contingências com classificação de risco “possível” não são provisionadas, mas são divulgadas em notas quando individualmente ou coletivamente relevantes.

### **3.12 Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R\$ 78.849 (R\$ 78.849 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 107.451.562 ações nominativas sem valor nominal (107.451.562 ações em 31 de dezembro de 2024), sendo todas ordinárias.

Em 29 de junho de 2023, a SUSEP homologou o aumento de capital do primeiro aporte de R\$10,4 milhões e reserva de ágio de R\$11,2 milhões da entrada do novo acionista, o fundo de investimento Insuresilience Investment ocorrido no dia 15 de dezembro de 2022. Ainda nesta data, foi aprovado a capitalização da Seguradora mediante subscrição particular convertendo todas as ações dos sócios para a CBM participações S.A, passando a possuir 100% da participação da Newe.

Em 18 de julho de 2023, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 8,7 milhões, com emissão de 12.577.770 novas ações, homologado pela SUSEP em 3 de janeiro de 2024.

Na proporção do número de ações que possuem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia.

### 3.13 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é destinado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

A Seguradora pode optar por destinar parte do lucro sob a forma de juros sobre capital próprio como uma despesa antes do lucro líquido.

### 3.14 Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com regime contábil de competência.

### 3.15 Classificação dos contratos de seguro

Contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

#### Mensuração dos contratos de seguros

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores.

#### 3.15.1 Comissão de corretagem e comissão diferida

As despesas de comercialização oriundas de corretagens são registradas quando da emissão das apólices e apropriadas ao resultado de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto.

#### 3.15.2 Sinistros

Os sinistros avisados são contabilizados a partir do momento em que a Seguradora é notificada pelo segurado.

#### 3.15.3 Participações nos lucros

Um dos direitos sociais arrolados no art. 7º da Constituição Federal é a “participação nos lucros, ou nos resultados, desvinculada da remuneração, e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei” (art. 7º, XI).

Relativamente à matéria, foi editada a Lei nº10.101/2000, regulando a participação dos trabalhadores nos lucros ou nos resultados da empresa – critério a se definir *in casu* – como instrumento de integração entre o capital e o trabalho como incentivo à produtividade.

A Seguradora conhece essas normas e reconhece o direito dos trabalhadores que se manifesta da seguinte forma:

- a) A participação nos lucros ou nos resultados é fruto de negociação entre a Seguradora e seus empregados, mediante o procedimento de comissão paritária escolhida pelas partes e integrada por um representante sindical ou por meio de convenção ou acordo coletivo;

- b) A convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho dispondo sobre a participação nos lucros ou nos resultados da empresa tem prevalência até sobre a lei, conforme art. 611-A, XV, da Lei nº5.452/1943 (CLT);
- c) A participação nos lucros ou resultados não substitui ou complementa a remuneração devida a qualquer empregado, nem constitui base de incidência de qualquer encargo trabalhista, não se lhe aplicando o princípio da habitualidade (art. 3º da Lei nº10,101/2000).

A Seguradora tem ciência de que a participação dos empregados nos lucros ou nos resultados é uma das matérias constantes de convenção coletiva do sindicato dos empregados do mercado de seguros, mas se dispõe, sempre que possível, a tratar, formalizar e remunerar seus empregados a título de PLR por meio de programas espontaneamente criados pela Seguradora, sempre com a observância dos ritos e limites legais, com condições que no mínimo equivalentes aos do sindicato da categoria. Com isso, a Seguradora pretende valorizar e aprimorar a relação havida com seus empregados.

### **3.15.4** *Novas normas e interpretações contábeis ainda não adotadas por entidade supervisionada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP*

#### **a.** *CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de Seguros*

A norma CPC 50 / IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros, com o objetivo de garantir que a entidade forneça informações relevantes e que representem fielmente esses contratos. Essas informações são fundamentais para que os usuários das demonstrações financeiras possam avaliar o impacto que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da seguradora. Além disso, a SUSEP não fez o referenciamento do CPC 50, o que significa que, até o momento, não há impacto para a seguradora em relação a essa norma.

### **3.15.5** *Mudanças nas políticas contábeis e divulgações*

#### **a.** *CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)*

A norma CPC 48 (IFRS 9) alterou a classificação dos ativos financeiros no balanço patrimonial, estabelecendo as seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA);
- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR).

Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são consolidados nem contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, o CPC 48 altera a classificação e a mensuração desses ativos. De acordo com a norma anterior (CPC 38 / IAS 39), os investimentos eram classificados como: (i) Disponíveis para venda, avaliados pelo VJORA, ou (ii) Mantidos para negociação, avaliados ao VJR.

A IFRS 9 (CPC 48) exige que os investimentos em instrumentos patrimoniais sejam mensurados ao VJR, mas oferece a opção de mensurá-los ao VJORA, desde que não sejam mantidos para negociação. Com isso, o custo não é mais uma base aceitável para mensuração desses ativos.

A SUSEP, por meio do artigo 138 da Circular 678, de 10 de outubro de 2022, trouxe orientações sobre a classificação dos ativos financeiros, critérios de mensuração e reconhecimento de perdas esperadas, entre outros aspectos. Essa norma entrou em vigor em 2023 e, para alguns requisitos, em 2024.

Contudo, os ativos financeiros da Seguradora não se enquadram na classificação de VJORA, mas sim em VJR, em função da natureza e do modelo de gestão desses instrumentos. Dessa forma, a Newe Seguros está em conformidade com a norma CPC 48 e não sofreu impacto significativo com a atualização dessa regulamentação.

### **3.16 Alterações regulatórias e legais com potencial impacto futuro**

#### **3.16.1 Imposto sobre Operações financeiros (IOF)**

No exercício de 2025, houve alteração da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente sobre operações de seguros, passando de 0,35% para 3,5%, conforme legislação vigente. A Administração avaliou os impactos dessa alteração e concluiu que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve efeito material nas demonstrações financeiras, uma vez que o imposto é repassado aos segurados e não altera a estrutura de reconhecimento das receitas da Seguradora.

#### **3.16.2 Reforma Tributária sobre o consumo**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 instituiu a reforma do sistema tributário sobre o consumo, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja implementação ocorrerá de forma gradual a partir de 2026. A Administração acompanha a regulamentação infraconstitucional aplicável ao setor de seguros e, na data de elaboração destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar de forma confiável os impactos econômicos, operacionais ou contábeis decorrentes dessas mudanças.

#### **3.16.3 Nova Lei de Seguros**

A Lei nº 15.040/2024 (Nova Lei de Seguros), vigente a partir de dezembro de 2025, promoveu alterações relevantes no regime jurídico dos contratos de seguro, com impactos potenciais em aspectos operacionais, contratuais e de governança. A Administração avaliou os efeitos iniciais da nova legislação e concluiu que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve impacto relevante no reconhecimento, mensuração ou apresentação dos ativos, passivos, receitas e despesas da Seguradora, permanecendo os efeitos concentrados em ajustes operacionais e contratuais prospectivos.

## **4 Estrutura de gestão de riscos**

A estrutura de gerenciamento de riscos define a metodologia aplicada, estabelece seus objetivos, princípios, diretrizes e orienta os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões gerenciais e estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado.

A Newe, considerando seu enquadramento no segmento S3, optou pela junção das áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos, constituindo a Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos.

O propósito da Unidade de Conformidade e Gestão de Riscos (“Unidade”) é monitorar e suportar continuamente as atividades destinadas à garantia da conformidade, gestão de riscos e sistema de controle interno da Seguradora, com análise crítica e melhoria contínua da gestão, observando a Resolução CNSP nº 416/2021.

A Newe utilizou o estudo de materialidade a fim de identificar, avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade a que se encontra exposta, levando em consideração o porte, a natureza e a complexidade de operações.

Os riscos de sustentabilidade não constituem necessariamente novas categorias de risco, devendo, sempre que possível, ser considerados nas categorias obrigatórias de risco de subscrição, de crédito, de mercado, operacional e de liquidez, em função de seus efeitos.

### **4.1 Processo de gestão de riscos**

O processo de gestão de riscos deve seguir as seguintes etapas:

- **Identificação dos Riscos**

Os riscos são levantados em conjunto com os gestores dos processos mapeados, tendo como base o planejamento estratégico da Seguradora. Os riscos identificados como materiais são categorizados como risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado, risco de subscrição, risco operacional ou risco de sustentabilidade e registrados em uma planilha eletrônica denominada Inventário de Riscos Materiais.

- **Análise do Risco Inerente**

A avaliação é realizada com o apoio do gestor, maior conhecedor do processo, que julga os riscos identificados com relação à probabilidade de ocorrência e a consequência dessa exposição ao risco, caso se materialize.

- **Atividades de Controle**

Após identificar os riscos, devem ser verificadas as atividades de controles existentes nos processos, a fim de reduzir a probabilidade de falhas em processos e sistemas, e de perseguir a redução de perdas operacionais.

Mensurados os riscos e estabelecidas as exposições que extrapolem o perfil de risco desejado, os planos de ação são adotados visando reduzir o risco ao nível aceitável. As ações planejadas priorizam as causas identificadas como grandes potencializadoras do risco.

- **Análise de Riscos Residual**

Os riscos residuais são avaliados quanto à sua probabilidade de ocorrência e ao impacto potencial que podem ter na organização. Isso é feito de maneira semelhante à avaliação de riscos inerentes, mas agora considerando as atividades de controle já implementadas.

- **Relatório**

Os relatórios de atividades de gestão de riscos devem ser claros, concisos e informativos. Eles servem como uma ferramenta essencial para comunicar o estado dos riscos e as atividades de mitigação para partes interessadas internas e externas.

- **Monitoramento**

O monitoramento é uma etapa contínua em que as instâncias envolvidas com Gestão de Riscos interagem. Abrange a coleta e a disseminação de informações e iniciativas, a fim de assegurar, em cada decisão, a compreensão de todos os agentes envolvidos sobre os riscos existentes em cada decisão.

## **4.2 Categorias de Risco**

### **4.2.1 Risco de Subscrição**

Define-se o risco de subscrição como a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Newe, direta ou indiretamente, em relação às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios e provisões técnicas.

O objetivo da Seguradora é gerar lucros consistentes e a longo prazo com a subscrição.

### **4.2.2 Risco Operacional**

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Newe concentra no risco operacional "puro", ou seja, quando a perda surge puramente como resultado da falha de um ou mais processos, pessoas ou sistemas, ou de eventos externos.

#### **4.2.2.1 Teste de sensibilidade nas atividades de seguros e resseguro**

Variáveis	Premissas	Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2025	
		Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(13.538)	(3.401)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	13.538	3.401
Corretagem	Aumento de 10%	(2.109)	(1.083)
Corretagem	Diminuição de 10%	2.109	1.083

		<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido em 31/12/2024</b>	
		<b>Bruto de resseguro</b>	<b>Líquido de resseguro</b>
<b>Variáveis</b>	<b>Premissas</b>		
Sinistro ocorrido	Aumento de 10%	(9.710)	(1.139)
Sinistro ocorrido	Diminuição de 10%	9.710	1.139
Corretagem	Aumento de 10%	(1.698)	(965)
Corretagem	Diminuição de 10%	1.698	965

#### 4.2.2.2 Concentração de risco por região de atuação

As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio da região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

								<b>Prêmio Emitido (*)</b>	
								<b>31/12/2025</b>	
<b>Região Geográfica</b>	<b>Rural</b>	<b>%</b>	<b>Riscos Financeiros</b>	<b>%</b>	<b>Demais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>	
Centro Oeste	15.071	26%	2.726	3%	210	1%	18.007	11%	
Nordeste	1.677	3%	14.111	16%	339	2%	16.128	10%	
Norte	191	0%	815	1%	668	4%	1.674	1%	
Sudeste	9.944	17%	63.669	74%	15.158	83%	88.770	55%	
Sul	31.352	54%	4.614	5%	1.805	10%	37.772	23%	
	<b>58.235</b>	<b>100%</b>	<b>85.935</b>	<b>100%</b>	<b>18.180</b>	<b>100%</b>	<b>162.350</b>	<b>100%</b>	
								<b>Prêmio Líquido de Resseguro (*)</b>	
								<b>31/12/2025</b>	
<b>Região Geográfica</b>	<b>Rural</b>	<b>%</b>	<b>Riscos Financeiros</b>	<b>%</b>	<b>Demais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>	
Centro Oeste	5.006	25%	199	2%	29	1%	5.235	15%	
Nordeste	467	2%	6.248	55%	34	1%	6.748	19%	
Norte	(54)	0%	69	1%	58	1%	72	0%	
Sudeste	3.421	17%	4.557	40%	3.949	93%	11.928	34%	
Sul	11.093	56%	229	2%	170	4%	11.491	32%	
	<b>19.934</b>	<b>100%</b>	<b>11.302</b>	<b>100%</b>	<b>4.240</b>	<b>100%</b>	<b>35.475</b>	<b>100%</b>	

<b>Prêmio Emitido (*)</b>								
<b>31/12/2024</b>								
<b>Região Geográfica</b>	<b>Rural</b>	<b>%</b>	<b>Riscos Financeiros</b>	<b>%</b>	<b>Demais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Centro Oeste	11.970	14%	1.583	3%	85	2%	13.638	10%
Nordeste	798	1%	2.009	4%	34	1%	2.841	2%
Norte	353	0%	3.664	8%	-	0%	4.017	3%
Sudeste	15.786	19%	35.305	76%	3.156	84%	54.247	40%
Sul	54.993	66%	3.915	8%	477	13%	59.385	44%
	<b>83.900</b>	<b>100%</b>	<b>46.476</b>	<b>100%</b>	<b>3.752</b>	<b>100%</b>	<b>134.128</b>	<b>100%</b>

<b>Prêmio Líquido de Resseguro (*)</b>								
<b>31/12/2024</b>								
<b>Região Geográfica</b>	<b>Rural</b>	<b>%</b>	<b>Riscos Financeiros</b>	<b>%</b>	<b>Demais</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Centro Oeste	3.751	14%	261	3%	23	2%	4.035	11%
Nordeste	233	1%	185	2%	9	1%	427	1%
Norte	236	1%	403	4%	-	0%	639	2%
Sudeste	4.873	18%	8.162	87%	1.272	91%	14.307	38%
Sul	17.429	66%	318	3%	87	6%	17.834	48%
	<b>26.522</b>	<b>100%</b>	<b>9.329</b>	<b>100%</b>	<b>1.391</b>	<b>100%</b>	<b>37.242</b>	<b>100%</b>

(\*) Não foi considerado o montante de (R\$ 535) (R\$ (4.564) em 31 de dezembro de 2024) relativo aos saldos de cosseguros aceitos, cosseguros cedidos e prêmios de riscos vigentes e não emitidos.

### 4.2.3 Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como o risco de que recursos financeiros líquidos e suficientes não sejam mantidos para atender aos passivos em seu vencimento.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro 2025:

	<b>0 - 1 ano</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>Total</b>
Caixa, bancos e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup>	993	-	993
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado <sup>(1)</sup>	138.445	-	138.445
Créditos das operações com seguros e resseguros <sup>(2)</sup>	133.691	5.003	138.694
Títulos e Créditos a Receber	12.203	25.695	37.898
Provisões Técnicas <sup>(2)</sup>	16.718	17.036	33.754
Ativos de resseguro e retrocessão <sup>(3)</sup>	216.587	33.200	249.786
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>518.637</b>	<b>80.934</b>	<b>599.570</b>
Passivos financeiros			
Contas a pagar	3.612	-	3.612
Depósitos de Terceiros	2.902	-	2.902
Débitos de operações com seguros e resseguros <sup>(2)</sup>	178.711	-	178.711
Provisões Técnicas <sup>(2)</sup>	293.034	64.819	357.853
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>478.259</b>	<b>64.819</b>	<b>543.078</b>

(1) Risco de liquidez endereçado pela política de investimento;

- (2) Risco de liquidez endereçado pela política de subscrição;  
 (3) Risco de liquidez endereçado pela política de resseguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro 2024:

	<b>0 - 1 ano</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>Total</b>
Caixa, bancos e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup>	972	-	972
Ativos financeiros valor justo por meio do resultado <sup>(1)</sup>	104.461	-	104.461
Créditos das operações com seguros e resseguros <sup>(2)</sup>	67.526	3.777	71.303
Títulos e Créditos a Receber	10.383	23.189	33.571
Provisões Técnicas <sup>(2)</sup>	13.234	9.264	22.498
Ativos de contratos de resseguro <sup>(3)</sup>	152.093	18.246	170.339
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>348.669</b>	<b>54.476</b>	<b>403.103</b>
Passivos financeiros			
Contas a pagar	2.160	-	2.160
Depósitos de Terceiros	8.095	-	8.095
Débitos de operações com seguros e resseguros <sup>(2)</sup>	103.349	-	103.349
Provisões Técnicas <sup>(2)</sup>	197.217	36.003	233.220
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>310.821</b>	<b>36.003</b>	<b>346.824</b>

- (1) Risco de liquidez endereçado pela política de investimento;  
 (2) Risco de liquidez endereçado pela política de subscrição;  
 (3) Risco de liquidez endereçado pela política de resseguro.

#### 4.2.4 **Risco de mercado**

Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos da Newe.

As premissas básicas de investimento são definidas na Política de Investimento da Newe, são a preservação do capital, a estabilidade das receitas financeiras e a fixação da taxa Selic como meta de rentabilidade das aplicações financeiras.

Um dos fatores de risco de mercado ao qual a Seguradora está exposto é a taxa de juros (Selic). A Administração da Seguradora monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Política de Investimentos e a Política de Gestão de Riscos da Newe preveem que a totalidade dos investimentos da Seguradora estão disponíveis para venda, ou seja, em negociação, permitindo investimentos apenas em títulos públicos com liquidez em até D+1.

#### 4.2.5 **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

Para a Newe, as principais contrapartes em relação ao crédito são as resseguradoras. A Seguradora tem preferência em operar com entidades aprovadas e supervisionadas pela SUSEP.

A filosofia da Seguradora é a de não usar resseguro para arbitragem ou transferir o risco da subscrição às resseguradoras. Seu objetivo é gerenciar a exposição a qualquer resseguradora dentro de limites aceitáveis. A Newe reconhece que o resseguro é uma ferramenta importante para alcançar seus objetivos gerais.

31/12/2025

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Moody's	Standard & Poor's / FITCH						A. M. Best Company					Sem rating	Saldo contábil
	A1	AAA	AA-	A-	A	AA	BBB+	A++	A+	A	A-	B++	N/A	
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	992	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	993
<b>Valor justo por meio de resultados</b>														
Quotas de fundos de investimentos (*)	138.445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138.445
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.276	80.276
Operações com resseguradores (a)	19.723	234	12.976	793	807	489	6.496	5	12.158	756	785	-	4	55.226
Sinistros Resseguro PSL e PDR (a)	42.423	5.231	18.308	279	-	160	13.462	15	33.273	12.171	3.065	-	-	128.387
IBNR	1.564	14	3.587	248	-	36	617	-	839	409	140	-	3	7.457
IBNER	12.648	1.626	5.014	20	-	5	3.985	-	9.932	3.717	660	-	-	37.607
Exposição máxima ao risco de crédito	<b>215.795</b>	<b>7.106</b>	<b>39.885</b>	<b>1.340</b>	<b>807</b>	<b>690</b>	<b>24.560</b>	<b>20</b>	<b>56.202</b>	<b>17.053</b>	<b>4.650</b>	-	<b>80.283</b>	<b>448.391</b>

31/12/2024

Composição da carteira por classe e categoria contábil	S&P						AM Best					Moody's	Sem rating	Saldo contábil
	A+	AA-	A-	A	AA	BBB+	A++	A+	A	A-	B++	AAA		
Caixa, bancos e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	972	-	<b>972</b>
<b>Valor justo por meio de resultados</b>														
Quotas de fundos de investimentos (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.461	-	<b>104.461</b>
Empréstimos e recebíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.193	<b>43.193</b>
Operações com resseguradoras (a)	10.531	28	690	486	9	2.192	4	6.107	800	11	183	-	2.229	<b>23.270</b>
Sinistros Resseguro PSL e PDR (a)	30.733	80	2.013	1.419	27	6.398	13	17.822	2.335	32	534	-	6.503	<b>67.909</b>
IBNR	10.552	28	691	487	9	2.197	4	6.119	802	11	183	-	2.234	<b>23.317</b>
IBNER	5.577	-	-	-	-	2.231	-	8.398	2.099	-	367	-	3.635	<b>22.307</b>
Exposição máxima ao risco de crédito	<b>57.393</b>	<b>136</b>	<b>3.394</b>	<b>2.392</b>	<b>45</b>	<b>13.018</b>	<b>21</b>	<b>38.446</b>	<b>6.036</b>	<b>54</b>	<b>1.267</b>	<b>105.433</b>	<b>57.794</b>	<b>285.429</b>

(\*) Trata-se de fundos de investimentos não exclusivos em que a Seguradora não possui as informações detalhadas acerca do risco de crédito dos títulos que compõem a carteira do fundo de investimento, desta forma, a Seguradora indicou o rating da instituição financeira gestora do fundo. Adicionalmente, o fundo investe 100% do seu patrimônio em títulos públicos.

(a) Demonstramos abaixo a abertura da exposição ao risco de crédito por tipo de ressegurador:

<b>31/12/2025</b>					
	<b>Percentual cedido</b>	<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>Percentual cedido</b>	<b>Sinistros resseguro PSL e PDR</b>	<b>Exposição Máxima ao risco de crédito</b>
<b>Resseguradora Local</b>	6,99%	3.859	17,26%	22.157	26.016
<b>Resseguradora Admitida</b>	37,17%	20.528	29,43%	37.780	58.308
<b>Resseguradora Eventual</b>	55,84%	30.839	53,32%	68.450	99.289
	<b>100,00%</b>	<b>55.226</b>	<b>100,00%</b>	<b>128.387</b>	<b>183.613</b>

  

<b>31/12/2024</b>				
	<b>Percentual cedido</b>	<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>Sinistros Resseguro PSL e PDR</b>	<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>
<b>Resseguradora Local</b>	10%	2.229	6.504	8.732
<b>Resseguradora Admitida</b>	28%	6.512	19.005	2.517
<b>Resseguradora Eventual</b>	62%	14.529	42.400	56.929
	<b>100%</b>	<b>23.270</b>	<b>67.909</b>	<b>91.179</b>

#### **4.2.6 Risco cambial**

Define-se o risco cambial como o que afeta operações com mercado internacional, de natureza comercial, operacional, cambial e regulatória.

As operações da Newe são todas em moeda corrente nacional (BRL), apesar de possuir operações com resseguradores fora do Brasil.

O risco cambial é considerado mínimo, pois se refere apenas ao tempo de envio da remessa e à conversão em moeda corrente nacional (BRL), que tem um tempo médio para envio e conversão de 5 dias. E, os contratos de resseguros possuem dispositivos legais que permite a Seguradora a recuperação da variação cambial caso ela ocorra.

#### **4.2.7 Risco de sustentabilidade**

É o conjunto dos riscos climáticos, ambientais e sociais. São eles:

- Riscos climáticos
  - a) riscos climáticos físicos - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;
  - b) riscos climáticos de transição - possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
  - c) riscos climáticos de litígio - possibilidade de perdas ocasionadas por sinistros em seguros de responsabilidade ou ações diretas contra a supervisionada, ambos em função de falhas na gestão de riscos climáticos físicos ou de transição;
- Riscos ambientais

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

- Riscos sociais

Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

## 5 Caixa, bancos e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Contas bancárias	933	908
Equivalentes de caixa	60	64
	993	972

São considerados equivalentes de caixa as aplicações em fundos de investimento automático com liquidez diária.

## 6 Aplicações financeiras

### 6.1 Composição das aplicações financeiras

Exercício 31/12/2025	Custo atualizado	Valor de mercado/ Contábil	% aplicado	% taxa de juros anual contratada
<b>Títulos valor justo por meio de resultado</b>				
Cotas de fundos de investimentos	12.236	12.236	8,84%	IMA-B
Cotas de fundos de investimentos	77.054	77.054	55,66%	% CDI
Cotas de fundos de investimentos	49.155	49.155	35,50%	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado (*)	138.445	138.445	100%	
Total das aplicações financeiras (*)	138.445	138.445	100%	
Total classificado no ativo circulante (a)	138.445	138.445	100%	
Exercício 31/12/2024	Custo atualizado	Valor de mercado/ Contábil	% aplicado	% taxa de juros anual contratada
<b>Títulos valor justo por meio de resultado</b>				
Cotas de fundos de investimentos	10.987	10.987	10,52%	IMA-B
Cotas de fundos de investimentos	93.474	93.474	89,48%	% CDI
Total títulos valor justo por meio de resultado (*)	104.461	104.461	100%	
Total das aplicações financeiras (*)	104.461	104.461	100%	
Total classificado no ativo circulante	104.461	104.461	100%	

- (a) Em dezembro foi feito um aporte de R\$ 38 milhões referente ao Commutation, para maiores detalhes vide Nota Explicativa 26.

- (\*) Saldo composto por investimentos cotas de fundos de investimento de renda fixa custodiados pelo Banco Itaú que aplicam exclusivamente em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos vinculados à cobertura de provisões técnicas.

## 6.2 Movimentação das aplicações financeiras

	<b>Cotas</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>74.610</b>
Aplicações	134.812
Resgates	(112.233)
Rendimentos	7.273
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>104.461</b>
Aplicações	109.850
Resgates	(89.895)
Rendimentos	14.061
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>138.445</b>

## 6.3 Hierarquia de valor justo de instrumentos financeiros

De acordo com o CPC nº 40 (R1), os instrumentos financeiros devem ser classificados por níveis de hierarquia, sendo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos;
- **Nível 2** - Classificado quando se utiliza uma metodologia de precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto; e
- **Nível 3** - Ativo ou passivo que não é calculado com base em dados observáveis do mercado (fato não observável).

A tabela a seguir apresenta a classificação dos instrumentos financeiros detidos pela Seguradora mensurados ao valor justo e de acordo com o nível de hierarquia:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Títulos</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Cotas de Fundos de Investimentos	138.445	104.461
Total Circulante	<b>138.445</b>	<b>104.461</b>

Não houve transferência entre níveis durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## 7 Créditos das operações de seguros e resseguros

Compreende os prêmios a receber oriundos de contratos de seguros e sinistros pagos a recuperar de resseguradoras.

## 7.1 Composição dos prêmios a receber por ramo

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Grupo de ramo</b>	<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>Total de prêmios a receber</b>
Rural (a)	11.981	19.356
Riscos Financeiros	58.028	25.646
Responsabilidade e Patrimonial	7.083	1.188
RVNE	6.115	1.971
RVR - Prêmios a receber (b)	<u>(7.935)</u>	<u>(4.968)</u>
<b>Total circulante</b>	<u>75.273</u>	<u>43.193</u>
Circulante	<u>75.273</u>	<u>43.193</u>
<b>Grupo de ramo</b>		
Riscos Financeiros	5.003	3.777
<b>Total não circulante</b>	<u>5.003</u>	<u>3.777</u>
Não Circulante	<u>5.003</u>	<u>3.777</u>
<b>Total</b>	<u><b>80.276</b></u>	<u><b>46.970</b></u>

- a) Valor 8 milhões de subvenção federal recebido no último dia útil de 2024, com parcelas baixadas apenas em 2025
- b) RVR calculada com base na perda histórica demonstrado em estudo técnico, conforme legislação vigente.

### 7.1.1 Média de parcelamento dos prêmios a receber por ramo

<b>Ramo</b>	<b>Quantidade de parcelas</b>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rural	1 a 5	84,52%	98,20%
	6 a 11	14,81%	1,80%
	Acima de 12	0,67%	-
Riscos Financeiros	1 a 5	74,27%	74,30%
	6 a 11	14,89%	17,90%
	Acima de 12	10,83%	7,80%
Responsabilidade e Patrimonial	1 a 5	30,51%	57,50%
	6 a 11	43,62%	42,60%
	Acima de 12	25,86%	-

## 7.2 Composição de sinistros pagos a recuperar, prêmios e comissões a restituir de resseguradoras

### a. Composição de sinistros pagos a recuperar de resseguradoras

	31/12/2025			Total
	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Admitido	
Rural	3.176	18.381	11.321	32.878
Riscos Financeiros	68	5.752	3.237	9.057
Responsabilidade e Patrimonial	132	746	1.151	2.028
<b>Total</b>	<b>3.375</b>	<b>24.878</b>	<b>15.709</b>	<b>43.963</b>
Circulante	<b>3.375</b>	<b>24.878</b>	<b>15.709</b>	<b>43.963</b>

	31/12/2024			Total
	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Admitido	
Rural	1.265	11.804	3.862	16.931
<b>Total</b>	<b>1.265</b>	<b>11.804</b>	<b>3.862</b>	<b>16.931</b>
Circulante	<b>1.265</b>	<b>11.804</b>	<b>3.862</b>	<b>16.931</b>

### b. Composição de prêmios e comissões a restituir de resseguradoras

	31/12/2025			Total
	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Admitido	
Rural	415	4.044	3.748	8.207
Riscos Financeiros	13	889	1.071	1.973
Responsabilidade e Patrimonial	56	1.027	-	1.083
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>5.961</b>	<b>4.819</b>	<b>11.263</b>
Circulante	<b>484</b>	<b>5.961</b>	<b>4.819</b>	<b>11.263</b>

	31/12/2024			Total
	Ressegurador Local	Ressegurador Eventual	Ressegurador Admitido	
Rural	346	3.329	2.664	6.339
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>3.329</b>	<b>2.664</b>	<b>6.339</b>
Circulante	<b>346</b>	<b>3.329</b>	<b>2.664</b>	<b>6.339</b>
<b>Total Geral (a+b)</b>	<b>1.611</b>	<b>15.133</b>	<b>6.526</b>	<b>23.270</b>
<b>Total Geral (a+b)</b>	<b>4.810</b>	<b>17.984</b>	<b>7.891</b>	<b>30.686</b>

### 7.3 Movimentação de prêmios a receber

	<b>Prêmios a Receber</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>31.119</b>
Emissões	184.553
Cancelamentos	(27.775)
Restituídos	(20.594)
RVNE	(342)
Recebimentos	(119.096)
Redução ao Valor Recuperável	(895)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>46.970</b>
Emissões	225.311
Cancelamentos	(42.343)
Restituídos	(17.107)
RVNE	4.145
Recebimentos	(133.733)
Redução ao Valor Recuperável	(2.967)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>80.276</b>

### 7.4 Aging de créditos das operações de seguros e resseguros

#### (a) Prêmios a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Sem vencimento (*)	<b>6.115</b>	<b>1.971</b>
A vencer até 30 dias	10.174	7.719
A vencer de 31 a 60 dias	9.281	5.270
A vencer de 61 a 120 dias (a) / (b)	15.847	12.491
A vencer de 121 a 180 dias (b)	11.017	6.039
A vencer de 181 a 365 dias (b)	15.807	3.709
A vencer acima de 365 dias (b)	5.003	3.777
	<b>67.129</b>	<b>39.004</b>
Vencidos até 30 dias	1.806	2.157
Vencidos de 31 a 60 dias	1.214	915
Vencidos de 61 a 120 dias	1.097	1.978
Vencidos de 121 a 180 dias	1.293	1.028
Vencidos de 181 a 365 dias	2.868	860
Vencidos acima de 365 dias	6.690	4.025
	<b>14.968</b>	<b>10.962</b>
<b>Prêmios a receber</b>	<b>88.212</b>	<b>51.938</b>

**NEWE Seguros S.A**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Redução ao Valor Recuperável (c)	<u>(7.935)</u>	<u>(4.968)</u>
Saldo	<b><u>80.276</u></b>	<b><u>46.970</u></b>
(*)Saldo referente a RVNE		

- (a) Valor de 8 milhões subvenções federais recebidas no último dia útil de 2024, com parcelas baixadas apenas em 2025.
- (b) Em 2025 tivemos uma crescente nas emissões nos Ramos de Riscos Financeiros que possuem vigências maiores, representando 82% dos prêmios a vencer.
- (c) RVR calculada com base na perda histórica demonstrado em estudo técnico, conforme legislação vigente.

**(b) Sinistros a Recuperar do Ressegurador**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Reconhecidos em até 30 dias	2.246	1.408
Reconhecidos entre 31 a 60 dias	5.839	3.378
Reconhecidos entre 61 a 120 dias <sup>(a)</sup>	12.576	7.348
Reconhecidos entre 121 a 180 dias <sup>(a)</sup>	3.355	3.121
Reconhecidos entre 181 a 365 dias <sup>(a)</sup>	10.260	286
Reconhecidos acima de 365 dias <sup>(a)</sup>	<u>9.688</u>	<u>1.390</u>
	<b><u>43.963</u></b>	<b><u>16.931</u></b>
Redução ao Valor Recuperável	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo	<b>43.963</b>	<b>16.931</b>

- <sup>(a)</sup> A seguradora possui um fluxo médio de 180 dias para recuperação de prestação de contas dos sinistros a recuperar junto ao ressegurador.

**7.5 Composição de sinistros pagos a recuperar, prêmios e comissões a restituir de seguradoras**

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Rural	5.362	1.105
Responsabilidade e Patrimonial	(482)	-
Riscos Financeiros	<u>(2.199)</u>	<u>(553)</u>
	<b><u>2.681</u></b>	<b><u>552</u></b>

## 8 Títulos e créditos a receber

### 8.1 Créditos tributários e previdenciários

*Composição dos impostos a compensar e créditos tributários*

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Créditos Tributários</b>		
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda a compensar	19	2
Outros Créditos da Previdência Social	2	2
COFINS a recuperar	39	7
Pis a recuperar	27	1
	<hr/>	<hr/>
Total Circulante	<b>87</b>	<b>12</b>
	<hr/>	<hr/>
<b>Não Circulante</b>		
Imposto de renda diferido sobre:		
Prejuízos Fiscais (a)	13.652	13.661
Diferenças Temporais	124	229
Contribuição social diferida sobre:		
Bases Negativas (a)	8.192	8.196
Diferenças Temporais	75	137
	<hr/>	<hr/>
COFINS Diferido (b)	1.649	643
PIS Diferido (b)	268	104
	<hr/>	<hr/>
Total Não Circulante	<b>23.960</b>	<b>22.970</b>
	<hr/>	<hr/>
	<b>24.047</b>	<b>22.982</b>
	<hr/>	<hr/>

- (a) A Seguradora possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas em 2025 no montante de R\$21.844 (R\$21.857 em 2024). A Circular SUSEP 648/21, e suas alterações posteriores, no seu art. 118 parágrafo 1º exige que os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias ou de prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou de bases negativas de cálculo da contribuição social sobre o lucro reconhecidos deverão ser suportados por estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros que permitam a realização do crédito tributário.

A Seguradora elaborou um plano de negócios que foi base para o estudo demonstrando ser capaz de realizar 100% dos créditos tributários contabilizados até 2030. O plano de negócios foi aprovado por unanimidade na reunião do Conselho de Administração da CBM Participações, detentora de 100% das ações da Newe, datada do dia 12 de dezembro de 2025. O estudo de realização do crédito tributário foi aprovado pela Administração no dia 04 de fevereiro de 2026 e segue utilizando as mesmas premissas do plano de negócios.

A Seguradora inicia 2026 reforçando a estratégia adotada em 2025, estando em uma fase de ampliação de produtos, reformulação da estrutura organizacional e investimentos em tecnologia. O objetivo é alcançar, em 2029, R\$ 500 milhões de faturamento. Embora o agronegócio continue sendo uma área importante, a diversificação é uma prioridade para a Newe. A Seguradora está ampliando o seu atual portfólio, que já contempla coberturas para lavoura, equipamentos rurais (linha verde), garantia, fiança locatícia, responsabilidade civil, patrimonial, entre outras, assim ampliando a participação em outros segmentos como, por meio de plataformas automatizadas para cotação, venda, emissão de apólices e regulação de sinistros e também está prevista a realização de *cross-sell* entre as linhas que a Newe já opera e aquelas que agora entram no portfólio da Seguradora e parcerias com MGAs (Managing General Agents) consolidadas no mercado em linhas de negócios como Transporte, Patrimonial, E&O, D&O.

Todas as premissas utilizadas no modelo financeiro estão pautadas na avaliação profunda de mercado.

Atualmente a SUSEP disponibiliza uma base rica com todas as informações de mercado e foram a fonte primária para elaboração do plano. No modelo de negócios da Seguradora foi detalhado os níveis de comissionamento e sinistralidade de cada linha de negócios que a Newe irá atuar e utiliza parâmetros mais conservadores dos praticados pelo mercado afim de garantir margem de negociação. Importante destacar que a Newe possui em seu DNA um grande conhecimento de resseguro e o utiliza como premissa de modelo de negócios. A Seguradora é conservadora na aceitação e retenção do risco e conta com um painel de resseguro que engloba um mix de resseguradores locais e internacionais amplo de primeira linha, o que traz aprendizado e segurança para encarar desafios futuros. O fato de ter uma operação lastreada no resseguro e fundamental para garantir a aderência do plano de negócios e a geração de lucro futuro, uma vez que se protege de oscilações de mercado.

O modelo considera as despesas administrativas com um percentual médio no curto prazo de 20% sobre o prêmio emitido, valor consideravelmente alto em relação ao mercado. Isso demonstra que a Seguradora precificou o custo de investimento para suportar seu crescimento. Outro fator que fortalece a rentabilidade financeira será o impacto positivo com a Selic em patamares ainda altos.

O primeiro quadro abaixo demonstra o montante do crédito por ano de contabilização; o segundo possui o detalhamento da realização do crédito por ano fiscal com base na projeção e; o terceiro após uma sensibilidade de 20% de aumento da sinistralidade utilizada no plano, é apresentado como se comportaria a realização do crédito por ano fiscal. Nos quadros (ii) e (iii) demonstra-se a projeção da realização de quase a totalidade do crédito tributário até o exercício de 2029, sendo o saldo remanescente consumido até 2030.

i. Crédito acumulado por ano de contabilização:

	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
<b>Prejuízo Fiscal</b>	7.237	6.826	7.498	10.710	13.661	13.652
<b>Base Negativa</b>	4.342	4.096	4.499	6.426	8.196	8.192
<b>Total</b>	<b>11.580</b>	<b>10.922</b>	<b>11.997</b>	<b>17.136</b>	<b>21.857</b>	<b>21.844</b>

ii. Realização do crédito por ano fiscal:

	31/12/2025	31/12/2026	31/12/2027	31/12/2028	31/12/2029
Lucros tributários futuros	1.064	3.719	31.946	62.975	114.970
Compensação créditos tributáveis (30%)	(308)	(1.116)	(2.703)	(5.033)	(10.666)
% Realizado (c)		5,11%	12,38%	23,04%	48,83%
Crédito a realizar	21.844	20.728	18.025	12.992	2.326

iii. Realização do crédito por ano fiscal, com sensibilidade de 20% na sinistralidade:

	31/12/2025	31/12/2026	31/12/2027	31/12/2028	31/12/2029
Lucros tributários futuros	1.064	2.975	7.209	13.421	28.442
Compensação créditos tributáveis (30%)	(308)	(893)	(2.163)	(4.026)	(8.533)
% Realizado (c)		4,09%	9,90%	18,43%	39,06%
Crédito a realizar	21.844	20.951	18.789	14.763	6.230

- (b) A Seguradora reconhece contabilmente, os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros. Para fins de apuração das bases de cálculo dessas contribuições os valores somente são dedutíveis quando pagos ou recebidos. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%.
- (c) Variação do percentual em relação ao crédito do ano corrente.

### 8.1.1 Créditos tributários e previdenciários não reconhecidos – estimativa de recuperação

A Seguradora identificou, com base em revisão técnico-tributária, potenciais valores passíveis de recuperação relacionados a tributos incidentes sobre operações de resseguro, os quais não foram reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

A estimativa de recuperação decorre, principalmente:

- IRRF sobre prêmios de resseguro, cuja recuperação está fundamentada na aplicação dos tratados internacionais para evitar a dupla tributação firmados pelo Brasil, que limitam ou afastam a incidência do imposto na fonte, conforme o país de residência do ressegurador no exterior;
- PIS e COFINS-Importação, decorrentes de revisão da base de cálculo, incluindo a correta aplicação do mecanismo de *gross-up*, conforme a legislação tributária aplicável.

O valor estimado de recuperação corresponde a R\$ 2,9 milhões relacionados a PIS e COFINS e R\$ 3,6 milhões referentes a IRRF, totalizando R\$ 6,5 milhões em valor principal, sujeitos às devidas atualizações monetárias. Essa estimativa está suportada por análise técnica específica, que considera a natureza das operações, a legislação vigente e o entendimento administrativo e judicial aplicável ao setor segurador. A Administração estima que o prazo médio para a aprovação para compensação desses créditos por parte da Receita seja de aproximadamente 2 (dois) anos, contados a partir do início das medidas administrativas cabíveis.

Todavia, tais valores não foram reconhecidos como ativos nas demonstrações financeiras, em observância aos itens 31 a 35 do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma vez que sua realização depende de eventos futuros incertos, relacionados à conclusão favorável de procedimentos administrativos ou judiciais. Na data-base das demonstrações financeiras, a Administração entendeu que, embora exista expectativa de recuperação, a entrada de benefícios econômicos ainda não é praticamente certa, razão pela qual os valores permanecem classificados como ativo contingente, sendo divulgados apenas em nota explicativa.

## 8.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Movimentação do ativo diferido	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>10.741</b>	<b>6.444</b>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	2.952	1.770
Ajustes Temporais	198	119
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>13.891</b>	<b>8.333</b>
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(9)	(4)
Ajustes Temporais	(105)	(62)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>13.776</b>	<b>8.267</b>

## 8.3 Ressarcimentos a Receber

A Newe possui direito ao reembolso dos prejuízos suportados pela Seguradora ao indenizar dano causado por terceiros, no ramo de Riscos Financeiros. A Seguradora registrou os montantes abaixo em 2023 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Ressarcimentos de Sinistros	16.874	14.886
RVR Ressarcimento	(6.668)	(5.021)
<b>Total</b>	<b>10.206</b>	<b>9.865</b>

### 8.3.1 *Movimentação de Ressarcimento*

<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>5.936</b>
Aviso de Ressarcimento	13.079
Ajustes	1.307
Recebimento	(5.436)
Redução ao Valor Recuperável (a)	(5.021)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>9.865</b>
Aviso de Ressarcimento	17.027
Ajustes	412
Recebimento	(8.783)
Redução ao Valor Recuperável (a)	(1.647)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>16.874</b>

(a) A Seguradora provisiona os valores a receber com base no Contrato de Conta Garantia (CCG) e nas expectativas e recebimento acordadas com o tomador, considerando fatores relevantes, como recuperação judicial ou falência.

### 8.3.2 *Aging Ressarcimento a Receber*

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
30 dias	-	7.937
31 a 60 dias	-	-
61 a 120 dias	-	-
121 a 180 dias	382	-
181 a 365 dias	9.085	-
Acima 365 dias	738	1.928
Redução ao Valor Recuperável (*)	<u>6.668</u>	<u>5.021</u>
	<b><u>16.874</u></b>	<b><u>9.865</u></b>

## 9 **Custos de aquisição diferidos**

### 9.1 **Composição dos custos de aquisição diferidos**

<b>Grupo de ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Responsabilidade e Patrimonial	2.443	1.554
Riscos Financeiros	29.718	18.197
Rural	1.593	2.747
Total	<u><b>33.754</b></u>	<u><b>22.498</b></u>
Circulante	16.718	13.234
Não Circulante	17.036	9.264

**9.1.1 Prazo de Diferimentos dos Custos de Aquisição por ramo**

	<b>31/12/2025</b>
Rural	7 meses
Riscos Financeiros	3 anos
Responsabilidade e Patrimonial	2,3 anos

**9.2 Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>19.240</b>
Constituição	21.209
Amortização	(17.951)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>22.498</b>
Constituição	35.231
Amortização	(23.975)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>33.754</b>

As despesas de comercialização são as comissões de corretagem registradas quando da aceitação dos contratos de seguros e apropriadas ao resultado, de acordo com o exercício decorrido de vigência do risco coberto. As despesas de comercialização são apropriadas ao resultado, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, ao longo do exercício de risco.

**10 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação	31/12/2025	31/12/2024
Móveis e utensílios	10%	469	444
Informática	20%	1.245	1.030
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33%	908	885
		2.622	2.359
Depreciação/Amortização acumulada		(1.999)	(1.733)
<b>Total</b>		<b>624</b>	<b>626</b>

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos iniciais	Aquisições/ Transferências	Depreciação/ Amortização	Saldos finais
Móveis e utensílios	193	24	(41)	176
Informática	278	215	(139)	354
Benfeitorias em imóveis de terceiros	155	24	(85)	94
<b>Exercício findo em 31/12/2025</b>	<b>626</b>	<b>263</b>	<b>(265)</b>	<b>624</b>
<b>Exercício findo em 31/12/2024</b>	<b>663</b>	<b>184</b>	<b>(221)</b>	<b>626</b>

## 11 Intangível

Demonstramos a seguir a movimentação do ativo intangível:

	<b>Saldos iniciais</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Saldos finais</b>
Software	4.020	1.957	(1.730)	4.247
<b>Exercício findo em 31/12/2025</b>	<b>4.020</b>	<b>1.957</b>	<b>(1.730)</b>	<b>4.247</b>
<b>Exercício findo em 31/12/2024</b>	<b>4.242</b>	<b>1.400</b>	<b>(1.622)</b>	<b>4.020</b>

## 12 Contas a pagar

O saldo de contas a pagar é composto por:

### 12.1 Obrigações a pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	601	543
<b>Subtotal</b>	<b>601</b>	<b>543</b>

### 12.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda retido de funcionários	217	163
Impostos retidos de terceiros	811	434
Contribuições para o FGTS	54	33
Contribuições para o INSS	438	216
<b>Subtotal</b>	<b>1.520</b>	<b>846</b>

### 12.3 Encargos trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Férias e 13º a pagar	720	501
Encargos sobre férias e 13º salário	246	186
<b>Subtotal</b>	<b>966</b>	<b>686</b>

### 12.4 Impostos e contribuições

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS e COFINS	69	85
IR e CSLL	107	-
<b>Subtotal</b>	<b>175</b>	<b>85</b>

## 12.5 Outras contas a pagar

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Outras contas a pagar	349	-
<b>Subtotal</b>	<b>349</b>	<b>-</b>

## 13 Débitos de operações de seguros e resseguros

Estão classificadas neste grupo as operações de prêmios cedidos em resseguro, comissões de corretagem a pagar, adiantamentos de sinistros a pagar e prêmios a restituir. Os prêmios cedidos em resseguros são oriundos de contratos de resseguros para dar proteção aos contratos de seguros com cobertura para riscos do ramo Rural e Riscos Financeiros. As comissões de corretagem a pagar são oriundas de contratos de seguros intermediados por corretoras de seguros. Os adiantamentos de sinistros a pagar são oriundos de antecipações de recuperações de sinistros que ainda não foram liquidados financeiramente pela Seguradora. Os prêmios a restituir são oriundos de restituições de prêmios decorrentes dos pedidos de cancelamentos e/ou endossos das apólices emitidas.

### 13.1 Composição dos prêmios cedidos em resseguro a pagar

<b>Grupo de ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Responsabilidade e Patrimonial	9.665	757
Rural	42.688	44.725
Riscos Financeiros	95.192	41.337
RVNE	3.302	1.017
<b>Total</b>	<b>150.847</b>	<b>87.836</b>
Circulante	150.847	87.836

#### 13.1.1 Movimentação dos prêmios cedidos em resseguro

	<b>Prêmios cedidos em resseguro</b>	
<b>Saldo em 31/12/2023</b>		<b>52.720</b>
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)		71.595
Pagamentos		(36.258)
RVNE		(222)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>		<b>87.836</b>
Emissões (líquidas dos custos de aquisição)		87.474
Pagamentos		(26.748)
RVNE		2.285
<b>Saldo em 31/12/2025</b>		<b>150.847</b>

### 13.2 Composição dos corretores de seguros e resseguros

<b>Grupo de ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Responsabilidade e Patrimonial	1.267	302
Rural	119	1.913

**NEWE Seguros S.A**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

Riscos Financeiros	17.236	6.182
<b>Total</b>	<b>18.622</b>	<b>8.397</b>
Circulante	18.622	8.397

### 13.3 Prêmios a restituir

<b>Grupo de ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
	<b>(a)</b>	
Rural	-	1.742
Responsabilidade e Patrimonial	-	646
Riscos Financeiros	-	166
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.553</b>
Circulante	-	2.553

(a) Em conformidade com os Ofícios Circulares Eletrônicos nº 1/2025 e nº 2/2025 da SUSEP, a NEWE passou a contabilizar os valores de prêmios a restituir na Provisão de Valores a Regularizar (PVR), classificada no grupo de outras provisões técnicas, substituindo a prática anterior. Para ver os saldos de Prêmios a Restituir do ano de 2025, vide nota explicativa 14.2

### 13.4 Composição dos prêmios cedidos em cosseguro a pagar

<b>Grupo de ramo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Rural	-	-
Responsabilidade e Patrimonial	859	-
Riscos Financeiros	8.383	4.563
<b>Total</b>	<b>9.242</b>	<b>4.563</b>
Circulante	9.242	4.563

#### 13.4.1 Movimentação dos prêmios cedidos em cosseguro

<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>32</b>
Emissões	11.526
Cancelamentos	(4.947)
Recebimentos	(2.048)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>4.563</b>
Emissões	16.778
Cancelamentos	(7.499)
Recebimentos	(4.601)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>9.242</b>

## 14 Ativos de resseguros e provisões técnicas - Resseguradoras

### 14.1 Ativos de resseguro

31/12/2025							
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos  (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL ADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL JUD) (a)/(b)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das Provisões técnicas
Responsabilidades	8.000	1.253	-	2.462	138	-	11.853
Riscos Financeiros	61.105	2.983	-	3.671	237	-	67.996
Rural	7.230	3.672	108.678	1.040	12.433	36.884	169.937
<b>Total</b>	<b>76.335</b>	<b>7.908</b>	<b>108.678</b>	<b>7.173</b>	<b>12.808</b>	<b>36.884</b>	<b>249.786</b>
Total classificado no ativo circulante	43.135	7.908	108.678	7.173	12.808	36.884	216.586
Total classificado no ativo não circulante	33.200	-	-	-	-	-	33.200

31/12/2024							
Grupo de ramo	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL ADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL JUD) (a)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das Provisões técnicas
Responsabilidades	3.836	-	-	2.401	-	-	6.237
Riscos Financeiros	38.739	28.836	-	15.085	- 89	-	82.571
Rural	14.230	5.203	25.363	5.831	8.597	22.307	81.531
<b>Total</b>	<b>56.805</b>	<b>34.039</b>	<b>25.363</b>	<b>23.317</b>	<b>8.508</b>	<b>22.307</b>	<b>170.339</b>
Total classificado no ativo circulante	38.559	34.039	25.363	23.317	8.508	22.307	152.093
Total classificado no ativo não circulante	18.246	-	-	-	-	-	18.246

- (a) A seguradora possui um saldo de R\$35.408 referente a adiantamento de recuperação de resseguro (cashcall), em 2024 o saldo era R\$13.904.
- (b) Em dezembro de 2025, as provisões de ativos de resseguro foram impactadas pela celebração de acordo de Commutation, que resultou na liquidação definitiva de determinados contratos de resseguro, principalmente relacionados à safra de verão de 2021. Para maiores detalhes vide Nota Explicativa 26.

## 14.2 Provisões técnicas

	31/12/2025							
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL ADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL JUD) (a)/(b)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas (PDR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de prêmios a restituir (PVR)	Total das Provisões técnicas
<b>Grupo de ramo</b>								
Responsabilidades	12.211	1.351	-	3.325	184	-	(2)	17.069
Riscos Financeiros	113.350	3.170	-	3.977	250	-	82	120.829
Rural	13.149	5.821	134.668	1.551	15.679	46.105	2.982	219.955
<b>Total</b>	<u>138.710</u>	<u>10.342</u>	<u>134.668</u>	<u>8.853</u>	<u>16.113</u>	<u>46.105</u>	<u>3.062</u>	<u>357.853</u>
Total classificado no passivo circulante	73.891	10.342	134.668	8.853	16.113	46.105	3.062	293.034
Total classificado no passivo não circulante	64.819	-	-	-	-	-	-	64.819

	31/12/2024							
<b>Grupo de ramo</b>	<b>Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar (PSL ADM)</b>	<b>Provisão de sinistros a liquidar (PSL JUD) (a)</b>	<b>Provisão de sinistros incorridos mas não avisados (IBNR)</b>	<b>Provisão de despesas relacionadas (PDR)</b>	<b>Provisão de sinistros incorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)</b>	<b>Provisão de prêmios a restituir (PVR)</b>	<b>Total das Provisões técnicas</b>
Responsabilidades	6.230	150	-	3.358	-	-	-	9.738
Riscos Financeiros	71.634	29.630	-	16.344	(92)	-	-	117.516
Rural	25.784	5.699	29.346	8.606	10.287	26.244	-	105.966
<b>Total</b>	<b>103.648</b>	<b>35.479</b>	<b>29.346</b>	<b>28.308</b>	<b>10.195</b>	<b>26.244</b>	<b>-</b>	<b>233.220</b>
Total classificado no passivo circulante	67.645	35.479	29.346	28.308	10.195	26.244	-	197.217
Total classificado no passivo não circulante	36.003	-	-	-	-	-	-	36.003

(a) A seguradora possui um saldo de R\$ 6.607 a devolver referente a adiantamento de recuperação de resseguro (cashcall), em 2024 o saldo era R\$ 11.024.

(b) Em dezembro de 2025, as provisões técnicas foram impactadas pela celebração de acordo de commutation, que resultou na liquidação definitiva de determinados contratos de resseguro, principalmente relacionados à safra de verão de 2021. Para maiores detalhes vide Nota Explicativa 26.

### 14.3 Movimentação das provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLJUD)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de prêmios a restituir	Total das provisões técnicas
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>87.587</b>	<b>19.216</b>	<b>75.027</b>	<b>17.527</b>	<b>-</b>	<b>8.754</b>	<b>-</b>	<b>208.111</b>
(+) Prêmio emitido	129.566	-	-	-	-	-	-	129.566
(-) Prêmio ganho	(113.505)	-	-	-	-	-	-	(113.505)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	67.814	-	-	-	-	-	67.814
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	-	(11.242)	-	-	-	-	(11.242)
(-) Pagamento de sinistro	-	(51.551)	-	-	-	-	-	(51.551)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	-	(38.776)	-	-	-	-	(38.776)
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	-	4.338	-	-	-	-	4.338
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	10.781	-	-	-	10.781
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	26.244	-	-	26.244
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	-	10.596	-	10.596
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	-	-	(9.155)	-	(9.155)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>103.648</b>	<b>35.479</b>	<b>29.346</b>	<b>28.308</b>	<b>26.244</b>	<b>10.195</b>	<b>-</b>	<b>233.220</b>
(+) Prêmio emitido	161.816	-	-	-	-	-	-	161.816
(-) Prêmio ganho	126.754	-	-	-	-	-	-	(126.754)
(+) Aviso/Reversão de sinistro	-	17.693	-	-	-	-	-	17.693
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	-	113.222	-	-	-	-	113.222
(-) Pagamento de sinistro	-	(42.830)	-	-	-	-	-	(42.830)
(-) Pagamento de sinistro judiciais	-	-	(38.213)	-	-	-	-	(38.213)
(+) Correção monetária de sinistro judiciais	-	-	30.313	-	-	-	-	30.313
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	(19.455)	-	-	-	(19.455)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	19.861	-	-	19.861
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	-	12.614	-	12.614
(-) Pagamento de PDR	-	-	-	-	-	(6.696)	-	(6.696)
(+/-) Constituição/Reversão Prêmios a Restituir	-	-	-	-	-	-	3.062	3.062
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>138.710</b>	<b>10.342</b>	<b>134.668</b>	<b>8.853</b>	<b>46.105</b>	<b>16.113</b>	<b>3.062</b>	<b>357.853</b>

#### 14.4 Movimentação de ativos de resseguro - provisões técnicas

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLJUD)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas - Resseguros
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>47.900</b>	<b>18.908</b>	<b>65.119</b>	<b>14.614</b>	<b>7.510</b>	<b>-</b>	<b>154.050</b>
(+) Prêmio cedido	71.374	-	-	-	-	-	71.374
(-) Prêmio ganho cedido	(62.469)	-	-	-	-	-	(62.469)
(+) Aviso de sinistro	-	56.173	-	-	-	-	56.173
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	-	(9.835)	-	-	-	(9.835)
(-) Sinistros recuperados	-	(26.248)	-	-	-	-	(26.248)
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	-	(31.345)	-	-	-	(31.345)
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(14.794)	-	-	-	-	(14.794)
(-) Sinistros pagos e não recuperados judiciais	-	-	(2.137)	-	-	-	(2.137)
(+) Atualização monetária	-	-	3.561	-	-	-	3.561
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	8.703	-	-	8.703
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	8.368	-	8.368
(-) PDR recuperada	-	-	-	-	(7.370)	-	(7.370)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	-	22.307	22.307
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>56.805</b>	<b>34.039</b>	<b>25.363</b>	<b>23.317</b>	<b>8.508</b>	<b>22.307</b>	<b>170.339</b>
(+) Prêmio cedido	89.760	-	-	-	-	-	89.760
(-) Prêmio ganho cedido	(70.230)	-	-	-	-	-	(70.230)
(+) Aviso de sinistro	-	8.183	-	-	-	-	8.183
(+) Aviso/Reversão de sinistro judiciais	-	-	85.488	-	-	-	85.488
(-) Sinistros recuperados	-	1.966	-	-	-	-	1.966
(-) Sinistros recuperados judiciais	-	-	(20.204)	-	-	-	(20.204)

**NEWE Seguros S.A**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLADM)	Provisão de sinistros a liquidar (PSLJUD)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Total das provisões técnicas - Resseguros
(-) Sinistros pagos e não recuperados	-	(36.280)	-	-	-	-	(36.280)
(-) Sinistros pagos e não recuperados judiciais	-		(7.683)				(7.683)
(+) Atualização monetária	-	-	25.714	-	-	-	25.714
(+/-) Constituição/Reversão IBNR	-	-	-	(16.144)	-	-	(16.144)
(+/-) Constituição/Reversão PDR	-	-	-	-	9.265	-	9.265
(-) PDR recuperada	-	-	-	-	(4.965)	-	(4.965)
(+/-) Constituição/Reversão IBNER	-	-	-	-	-	14.577	14.577
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>76.335</b>	<b>7.908</b>	<b>108.678</b>	<b>7.173</b>	<b>12.808</b>	<b>36.884</b>	<b>249.786</b>

## 14.5 Desenvolvimento de sinistros

### 14.5.1 Desenvolvimento de sinistros

	Ano de aviso do sinistro									Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
<b>Montante estimado para os sinistros</b>										
No ano do aviso	28	43.643	43.789	38.444	642.987	451.043	47.002	69.437	44.429	
Um ano após o aviso	187	74.079	44.331	38.509	808.212	479.807	48.035	43.070	-	
Dois anos após o aviso	187	75.313	44.716	37.158	837.532	472.077	48.541	-	-	
Três anos após o aviso	187	76.878	43.012	40.433	836.054	567.961	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	187	69.492	46.105	39.689	886.595	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	187	78.925	45.889	38.424	-	-	-	-	-	
Seis anos ou mais após o aviso	187	78.227	44.585	-	-	-	-	-	-	
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (Dez/2025)</b>	<b>187</b>	<b>78.227</b>	<b>44.585</b>	<b>38.424</b>	<b>886.595</b>	<b>567.961</b>	<b>48.541</b>	<b>43.070</b>	<b>44.429</b>	<b>1.752.018</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(187)	(78.067)	(44.530)	(37.732)	(841.677)	(480.986)	(48.394)	(41.515)	(33.920)	(1.607.009)
<b>Provisão de sinistros a liquidar</b>	<b>-</b>	<b>160</b>	<b>54</b>	<b>692</b>	<b>44.918</b>	<b>86.974</b>	<b>147</b>	<b>1.556</b>	<b>10.509</b>	<b>145.010</b>
IBNER										46.105
Resseguro										(116.585)
Ativos de Stop Loss										(1.102)
<b>Provisões líquidas de resseguros</b>										<b>73.427</b>

### 14.5.2 Desenvolvimento de sinistros (Resseguro)

	Ano de aviso do sinistro									Total
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
<b>Montante estimado para os sinistros</b>										
No ano do aviso	26	40.409	41.710	34.737	544.785	383.600	40.354	55.602	33.733	
Um ano após o aviso	173	69.174	42.248	35.092	685.221	407.949	41.309	31.559	-	
Dois anos após o aviso	173	70.321	42.613	33.830	710.111	401.636	41.775	-	-	
Três anos após o aviso	173	71.775	40.994	36.882	708.882	479.560	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	173	64.933	43.935	36.184	748.963	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	173	73.682	43.768	35.072	-	-	-	-	-	
Seis anos ou mais após o aviso	173	73.023	42.621	-	-	-	-	-	-	
<b>Estimativa dos sinistros na data-base (Dez/2025)</b>	<b>173</b>	<b>73.023</b>	<b>42.621</b>	<b>35.072</b>	<b>748.963</b>	<b>479.560</b>	<b>41.775</b>	<b>31.559</b>	<b>33.733</b>	<b>1.486.479</b>
Pagamentos de sinistros efetuados	(173)	(72.870)	(42.160)	(34.361)	(713.435)	(409.142)	(41.686)	(30.263)	(25.805)	(1.369.895)
<b>Provisão de sinistros a liquidar (Resseguro)</b>	<b>0</b>	<b>153</b>	<b>461</b>	<b>711</b>	<b>35.528</b>	<b>70.418</b>	<b>89</b>	<b>1.296</b>	<b>7.928</b>	<b>116.585</b>
IBNER										36.884
Ativos de Stop Loss										1.102
<b>Provisões de Resseguro</b>										<b>154.571</b>

## 15 Depósitos de Terceiros

### (a) *Aging de depósitos de terceiros – Seguros*

	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecidos em até 30 dias (a)	567	7.947
Reconhecidos em entre 31 e 60 dias	596	3
Reconhecidos em entre 61 e 120 dias	230	42
Reconhecidos em entre 121 e 365 dias	782	4
Reconhecido acima de 365 dias	26	29
<b>Total</b>	<b><u>2.201</u></b>	<b><u>8.025</u></b>

- a) Valor de subvenção federal recebido no último dia útil de 2024, com parcelas baixadas apenas em 2025.

Além do saldo demonstrado acima, a Seguradora possui um montante em Depósitos de Terceiros de Sinistros que são referentes a processos em trânsito no valor de R\$425 e um montante de Depósitos de Terceiros de Cosseguros Aceitos no valor de R\$276, em 2024 o saldo era R\$ 70.

## 16 Garantia de provisões técnicas

	31/12/2025	31/12/2024
Total de provisões técnicas a serem cobertas	<u>357.853</u>	<u>233.220</u>
(-) Ativo redutor de PPNG	(17.939)	(27.873)
(-) Direitos creditórios	(55.660)	(28.582)
(-) DAC Redutora	(16.854)	(13.995)
(-) Depósitos Judiciais	(1.087)	-
(-) Recuperação de provisões técnicas de sinistros de resseguro (PSL, IBNR, PDR) (*)	<u>(166.843)</u>	<u>(102.509)</u>
Total a ser coberto (B)	<u>99.470</u>	<u>60.261</u>
Total de ativos dados em garantia (A)	138.445	104.461
Excedente de ativos vinculados (A) - (B)	<u>38.975</u>	<u>44.200</u>

(\*) A seguradora possui um saldo referente a cashcall (adiantamento de recuperação de resseguro) de R\$ 6.607 a devolver, em 2024 o saldo era R\$ 11.024. Vide comentário da Nota Explicativa 14.2.

## 17 Provisões Judiciais

Com exceção de 18 (dezoito) ações judiciais em que figura como autora, dos quais 13 (treze) casos ativos e 5 (cinco) casos encerrados, a Seguradora possui somente ações judiciais de natureza cível discutindo contratos de seguro substanciados em apólices emitidas.

### 17.1 Processos cíveis

Em 31 de dezembro, a Seguradora possuía 1.683 (um mil seiscentos e oitenta e três) ações judiciais, das quais 1.394 (um mil trezentos e noventa e quatro) casos ativos e 289 (duzentos e oitenta e nove) casos encerrados, decorrentes de sua atividade operacional de seguros, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora. De acordo com a análise realizada com base na metodologia adotada pela Seguradora, e considerando as 1.376 ações indenizatórias, o montante de perda estimada desses processos foi de R\$ 134.667 (R\$ 29.356 em 31 de dezembro de 2024).

- a) Relacionados a sinistros – Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora possuía 1.368 (um mil trezentos e sessenta e oito) ações judiciais segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores em risco e provisionados:

				<b>31/12/2025</b>
	<b>Quantidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	<b>Provisão de Sinistro a Liquidar judicial bruta</b>	<b>Provisão de Sinistro a Liquidar judicial de resseguro</b>
Provável	1	535	594	474
Possível	311	135.845	81.363	65.898
Remoto	1.056	601.179	52.712	42.306
<b>Total</b>	<b>1.368</b>	<b>737.559</b>	<b>134.668</b>	<b>108.678</b>

				<b>31/12/2024</b>
	<b>Quantidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	<b>Provisão de Sinistro a Liquidar judicial bruta</b>	<b>Provisão de Sinistro a Liquidar judicial de resseguro</b>
Provável	-	-	-	-
Possível	101	27.037	13.451	11.829
Remoto	1.291	139.329	15.905	13.543
<b>Total</b>	<b>1.392</b>	<b>166.366</b>	<b>29.356</b>	<b>25.372</b>

- b) Não relacionados a sinistros – Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora possuía 8 (oito) ações segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda e valores em risco:

		<b>31/12/2025</b>			<b>31/12/2024</b>
	<b>Quantidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor em Risco</b>	
Possível (*)	-	-	3	1.340	
Remoto	8	1.742	8	1.696	
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1.742</b>	<b>11</b>	<b>3.037</b>	

(\*) Os advogados que patrocinam as causas não relacionadas a sinistros, especificamente, tendo como objeto em discussão Danos Morais classificam como “Possível” a probabilidade de perda.

#### **Impactos da atualização da metodologia da PSL Judicial**

Desde o início de suas operações judiciais em 2019, a Seguradora tem aprimorado continuamente sua metodologia de constituição da PSL Judicial, fundamentando-se em avaliações técnicas integradas entre as áreas jurídica e de sinistros.

A evolução histórica permitiu que a metodologia se tornasse mais tangível, superando os desafios iniciais de ausência de histórico judicial. Esse processo de melhoria contínua, realizado em conformidade com o CPC 23, estabeleceu as bases para que o provisionamento passasse a refletir com maior precisão a realidade técnica dos sinistros e as chances de êxito em juízo.

Dando continuidade a esse ciclo de aprimoramento, a Seguradora implementou, em 2025, novas e profundas mudanças em sua metodologia. A Seguradora promoveu um ajuste estratégico na metodologia de atualização dos valores provisionados, refinando o cálculo de juros e correção monetária. Esta revisão teve como objetivo alinhar os montantes reservados não apenas ao que está consolidado nas condições contratuais das apólices, mas também às recentes jurisprudências e entendimentos dos tribunais. Ao integrar essas métricas de atualização de forma mais precisa, a Seguradora assegura que as provisões reflitam o valor real e atualizado das obrigações futuras, mitigando discrepâncias entre a reserva contábil e o desembolso final no encerramento das lides.

Adicionalmente, o foco central deste refino da metodologia foi observar a especificidade do assunto de cada processo, permitindo uma análise granular das teses jurídicas envolvidas. Ao categorizar as demandas por temas específicos do setor agrícola, a Seguradora passou a aplicar pesos de risco que refletem com maior exatidão a probabilidade de perda para cada tipo de controvérsia.

Além disso, a metodologia de 2025 passou a considerar de forma mais rigorosa as fases e a maturidade dos processos. Agora, o nível de provisionamento é ajustado dinamicamente conforme o amadurecimento da lide, levando em conta a solidez das provas produzidas e o teor das decisões judiciais em cada instância. Essa sofisticação técnica resultou em um aumento significativo nos níveis de provisão, refletindo uma postura mais conservadora e prudente da administração.

Essa elevação no montante provisionado proporciona maior segurança, fortalece a solvência da Seguradora e reduz a exposição a surpresas financeiras, garantindo que o balanço patrimonial esteja devidamente protegido contra as eventuais obrigações futuras estimadas.

Como resultado da reclassificação dos processos, houve um aumento de R\$ 105.311 no provisionamento, impactando o resultado do exercício de 2025. Ademais, cumpre salientar que refletindo a metodologia atual na referência de dezembro de 2024 teríamos um provisionamento de R\$ 44.006, em comparação ao saldo de R\$29.356, na referência de dezembro de 2024 na tabela acima.

No que se refere especificamente à atualização monetária, a metodologia anteriormente adotada considerava a aplicação do INPC do ajuizamento da demanda e incidência de juros à razão de 1% ao mês, contados a partir da data de citação do processo. A partir de 2025, a Seguradora passou a adotar uma abordagem alinhada ao previsto em apólice, a jurisprudência consolidada em seus processos e o entendimento do Superior Tribunal de Justiça, nos termos da Súmula nº 632, passando a calcular a correção monetária pelo IPCA a partir da contratação do seguro e os juros à razão de 0,25% ao mês, contados da citação. Essa alteração contribuiu para uma mensuração mais aderente à realidade jurídica aplicável às demandas judiciais da Seguradora.

Em conclusão, embora a Seguradora conte hoje com níveis de provisão maiores e mais adequados, os desafios de metrificar os riscos persistem. A persistente insegurança jurídica e a volatilidade de entendimentos nos tribunais superiores, especialmente em temas complexos e ainda pouco explorados do direito agrícola, exigem vigilância constante e podem impactar futuras estimativas. No exercício de 2025, foi realizada uma mudança de estimativa contábil com relação a metodologia aplicada na PSL judicial. A nova metodologia passou a ser aplicada prospectivamente, e o efeito da mudança foi reconhecido no resultado do período corrente, em conformidade com os princípios da alteração de estimativas contábeis previstas no CPC 23.

### **17.1.1 Movimentação Processos cíveis**

<b>Saldo em 12/2024</b>	<b>Constituição/Reversão</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo em Dez/25</b>
29.346	113.222	38.213	30.313	134.668

### **17.1.2 Contingências possíveis**

Em 31 de dezembro de 2025, a Seguradora possui o montante atualizado de perda estimada de R\$ 81.362 (R\$ 13.451 em 31 de dezembro de 2024), sendo certo que os depósitos judiciais representam R\$ 5.885 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024), relativo a demandas judiciais com expectativa de perda avaliada como possível pelos consultores jurídicos. Os processos judiciais classificados com risco de perda possível são indenizatórios e refletem a existência de argumentos jurídicos robustos e defesas processuais ativas que conferem à Seguradora uma expectativa razoável de êxito, embora o desfecho dependa de dilação probatória ou da maturação do entendimento dos tribunais sobre as especificidades do seguro agrícola.

## 17.2 Processos fiscais

Temos em discussão judicial de polo ativo referente ao pagamento de PIS e COFINS sobre as Receitas Financeiras decorrentes de Ativos Garantidores no montante de R\$ 721.

A Seguradora possui parecer otimista de escritório especializado responsável pela discussão judicial, com decisões favoráveis à outros contribuintes. Em agosto de 2024, o STF reconheceu a repercussão geral do tema no Recurso Extraordinário (RE) 1.479.774, com a participação de entidades do setor. O julgamento do RE 1.479.774 deve consolidar a questão de forma ampla, beneficiando contribuintes.

## 17.3 Depósitos judiciais

A Seguradora efetuou depósitos judiciais vinculados à Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Judicial), em atendimento a determinação judicial, com a finalidade de garantir o regular andamento dos respectivos processos. Os depósitos também refletem a adoção de medidas prudenciais pela Administração para mitigação de riscos processuais e preservação do caixa da NEWWE. Os valores dos depósitos judiciais são apresentados a seguir:

	<b>31/12/2025</b>		
	<b>Valor Direto</b>	<b>Valor Resseguro</b>	<b>Valor Líquido</b>
Cível	5.453	4.366	1.087
<b>Total</b>	<b>5.453</b>	<b>4.366</b>	<b>1.087</b>

Para os depósitos judiciais mencionados, há provisão constituída com base na avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

## 18 Patrimônio líquido

### 18.1 Capital social

Em 29 de junho de 2023, a SUSEP homologou o aumento de capital do primeiro aporte no montante de R\$21,6 milhões. Conforme determinação da SUSEP tal montante foi dividido em aumento de capital (R\$10.449) e constituição da reserva de capital (R\$11.151) com a entrada do novo acionista, (Insuresilience Investment) na participação societária da Seguradora ocorrido no dia 15 de dezembro de 2022, com emissão de 17.661.587 novas ações.

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 70.148 está dividido em 107.451.562 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 3 de janeiro de 2024, a SUSEP homologou o aumento de capital do segundo aporte no montante de R\$8,7 milhões do acionista, (Insuresilience Investment).

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 78.849 está dividido em 107.451.562 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A aprovação de aumento/redução de capital realizada pela SUSEP no exercício de 2024 foi a seguinte:

	<b>Portaria</b>	<b>Aprovação - R\$</b>
3 de janeiro de 2024.....	8.159	8.700

## 19 Adequação de capital

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Patrimônio Líquido (a)</b>	<b>61.420</b>	<b>61.271</b>
Despesas antecipadas	(56)	(304)
Créditos tributários - Prej. fiscais IR/Bases Negativas de cont. social (-)	(21.844)	(21.858)
Ativos intangíveis	(4.247)	(4.020)
<b>1. Ajustes contábeis (b)</b>	<b>(26.148)</b>	<b>(26.182)</b>
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições registradas		
<b>2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)</b>	<b>6.690</b>	<b>2.349</b>
PLA - nível I	35.073	34.722
PLA - nível II	6.690	2.349
PLA - nível III	199	367
Subtotal PLA - nível (d)	41.962	37.438
Limitador CMR - PLA nível I	-	-
Limitador CMR - PLA nível II	-	-
Limitador CMR - PLA nível III	-	-
Subtotal PLA - limitador (e)	41.962	37.438
<b>3. Ajustes do excesso de PLA de Nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. PLA (Total) = PL + Ajust. cont.+ Ajust. Econ. + Ajust. Do Exc. De Nível 2 e 3 (g = a+b+c+f)</b>	<b>41.962</b>	<b>37.438</b>
<b>5. Capital mínimo requerido</b>	<b>21.521</b>	<b>14.574</b>
Capital base (CB)	8.100	8.100
<b>Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)</b>	<b>21.521</b>	<b>14.574</b>
Capital de risco de subscrição	9.639	8.579
Capital de risco de crédito	10.606	6.582
Capital de risco operacional	1.467	956
Capital de risco de mercado	5.901	1.349
Benefício de diversificação	(6.092)	(2.892)
<b>Capital mínimo requerido (h)</b>	<b>21.521</b>	<b>14.574</b>
<b>Suficiência de capital (i = g - h)</b>	<b>20.441</b>	<b>22.864</b>
<b>Suficiência de capital (i / h)</b>	<b>95%</b>	<b>157%</b>
<b>Índice de solvência (j = g / h)</b>	<b>195%</b>	<b>257%</b>

## 20 Índices Operacionais

Grupo de ramo	31/12/2025				
	Prêmio emitido	Variação das Provisões Técnicas	Prêmio Ganho	Sinistralidade (%)	Comercialização (%)
Responsabilidade e Patrimonial	16.754	(5.980)	10.774	33,34%	20,74%
Riscos Financeiros (a)	86.764	(41.716)	45.048	(74,39)%	24,50%
Rural (b)	58.297	12.634	70.931	233,04%	11,02%
<b>Total</b>	<b>161.816</b>	<b>(35.062)</b>	<b>126.754</b>	<b>106,81%</b>	<b>16,64%</b>

- (a) A variação observada na sinistralidade está relacionada à reversão de um sinistro relevante no valor de R\$ 26.244, após reavaliação técnica.
- (b) Índice foi impactado pela alteração da metodologia de PSL Judicial, para maiores detalhes vide nota explicativa 17.2.

**NEWE Seguros S.A**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2025 e 2024*

<b>31/12/2024</b>					
<b>Grupo de ramo</b>	<b>Prêmio emitido</b>	<b>Variação das Provisões Técnicas</b>	<b>Prêmio Ganho</b>	<b>Sinistralidade (%)</b>	<b>Comercialização (%)</b>
Responsabilidade e Patrimonial	3.684	(454)	3.230	42,78%	24,24%
Riscos Financeiros	42.164	(6.513)	35.651	107,05%	24,84%
Rural	83.718	(9.094)	74.624	77,13%	9,84%
<b>Total</b>	<b>129.566</b>	<b>(16.061)</b>	<b>113.505</b>	<b>85,55%</b>	<b>14,96%</b>

Abaixo demonstramos a composição dos prêmios emitidos líquidos de resseguro:

<b>31/12/2025</b>					
<b>Grupo de ramo</b>	<b>Prêmio emitido</b>	<b>Prêmio de resseguro (a)</b>	<b>Prêmio líquido de resseguro</b>	<b>Percentual de retenção (%)</b>	<b>Percentual cedido (%)</b>
Responsabilidade e Patrimonial	16.754	(14.651)	2.105	12,56%	87,44%
Riscos Financeiros	86.764	(81.838)	4.925	5,68%	94,32%
Rural	58.297	(38.356)	19.942	34,21%	65,79%
<b>Total</b>	<b>161.816</b>	<b>(134.844)</b>	<b>26.972</b>	<b>16,67%</b>	<b>83,33%</b>

<b>31/12/2024</b>					
<b>Grupo de ramo</b>	<b>Prêmio emitido</b>	<b>Prêmio de resseguro (a)</b>	<b>Prêmio líquido de resseguro</b>	<b>Percentual de retenção (%)</b>	<b>Percentual cedido (%)</b>
Responsabilidade e Patrimonial	3.684	(2.313)	1.372	37,24%	62,79%
Riscos Financeiros	42.164	(39.248)	2.915	6,91%	93,08%
Rural	83.718	(57.267)	26.451	31,60%	68,40%
<b>Total</b>	<b>129.566</b>	<b>(98.828)</b>	<b>30.739</b>	<b>23,72%</b>	<b>76,28%</b>

- (a) O montante apresentado de prêmios de resseguro refere-se a soma dos prêmios dos contratos de resseguros proporcionais. Adicionalmente a NEWE, com objetivo de proteção global da carteira de riscos assumidos, firmou contrato de resseguros não proporcionais com prêmios de resseguro no montante de R\$4.137 (sendo R\$3.882 em 31 de dezembro de 2024).

## 21 Detalhamento das contas da demonstração do resultado

### 21.1 Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Indenizações avisadas (a)	(130.914)	(56.572)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(19.861)	(26.244)
Despesas com sinistros	(11.789)	(10.385)
Recuperação de Sinistros em Cosseguros Cedidos	290	-
Ressarcimentos (b)	8.263	7.089
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	18.630	(10.992)
	<u><b>(135.381)</b></u>	<u><b>(97.105)</b></u>

- (a) Da sinistralidade do exercício de 2025, o valor de R\$113.222, ou 86% refere-se as discussões dos sinistros judiciais ocorridos em safras anteriores, relacionadas ao fenômeno La Niña. Esse fenômeno é marcado pelo baixo volume de precipitação notadamente no Sul do país e foi responsável pelas perdas catastróficas ocorrida na Safra Verão 2021/2022. Adicionalmente, tivemos alteração da metodologia de PSL Judicial, para maiores detalhes vide nota explicativa 17.2.
- (b) Ressarcimentos previstos em contrato relacionados a recuperação dos sinistros dos ramos de Riscos Financeiros.

### 21.2 Custos de aquisição

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas de comissão	(32.344)	(20.236)
Varição das despesas de comissão diferidas	11.257	3.258
	<u><b>(21.087)</b></u>	<u><b>(16.978)</b></u>

### 21.3 Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ajuste ao Valor Realizável para Obrigações	570	250
Outras Receitas com Operações de Seguros	-	8
Redução ao Valor Realizável Para Recebíveis	62	0
Vistorias Previas - Peritos	(117)	73
Prov. p/ Perda de Prêmios a Receber	(2.966)	(895)
	<u><b>(2.451)</b></u>	<u><b>(563)</b></u>

## 21.4 Resultado com resseguro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Recuperação com indenização de sinistro	93.668	46.339
Recuperação com indenização de sinistro - Cosseguros Aceitos	3	-
Constituição IBNER	14.577	22.307
Despesas com sinistros	8.566	8.224
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	(16.143)	8.702
Recuperação de despesas relacionadas ao IBNR	(23)	145
Varição de Despesas Relacionadas do IBNER	723	-
Prêmio de resseguro (Líquido dos custos de aquisição)	(89.759)	(71.374)
Varição da provisão de prêmios não ganhos	19.529	8.906
Salvados e Ressarcidos	(7.842)	(5.649)
Outros resultados com operações de resseguro (a)	39.963	419
	<u><b>63.262</b></u>	<u><b>18.019</b></u>

(a) Em dezembro de 2025, o saldo desta linha foi impactado pelos efeitos da operação de Commutation relacionada a contratos de resseguro, com reflexos reconhecidos no resultado do exercício. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 26.

## 21.5 Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Pessoal próprio	(19.763)	(15.828)
Serviços de terceiros (*)	(12.008)	(11.316)
Localização e funcionamento	(4.449)	(3.923)
Publicações e publicidade	(776)	(97)
Donativos e contribuições	(227)	(188)
Despesas administrativas diversas	(1.882)	(1.581)
	<u><b>(39.105)</b></u>	<u><b>(32.933)</b></u>

(\*) Inclui despesas com auditoria de 5,09% em 2025 e 4,87% em 2024.

## 21.6 Despesas com tributos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
COFINS	(198)	(345)
COFINS DIFERIDO	1.007	(149)
PIS	(32)	(56)
PIS DIFERIDO	164	(24)
Outros (Taxa de Fiscalização SUSEP)	(1.150)	(1.052)
Impostos (a)	(794)	(1.294)
	<u><b>(1.003)</b></u>	<u><b>(2.920)</b></u>

(a) Montante refere-se, principalmente, a despesas com tributos sobre importação para as operações de resseguro.

## 21.7 Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos com títulos de renda fixa privado	2	2
Rendimentos com cotas de fundos de investimentos	14.061	7.273
Receitas C/ Crédito Tributário	16	9
Atualização Monetária de PSL Judicial (a)	25.714	3.561
Outras receitas	368	157
	<u>40.161</u>	<u>11.002</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos Concedidos	(12)	(63)
Atualização Monetária de PSL Judicial (a)	(30.313)	(4.338)
Juros Pagos	(87)	-
Outras despesas	(177)	(197)
	<u>(30.589)</u>	<u>(4.598)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>9.573</b></u>	<u><b>6.404</b></u>

(a) Para maiores detalhes, ver notas explicativas 14.3 e 17.2.

## 22 Imposto de renda e contribuição social

A Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas.

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes dos impostos e participações	419	(10.683)	601	(12.572)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	182	(1.889)	-	-
<b>(Prejuízo) após as participações</b>	<u>601</u>	<u>(12.572)</u>	<u>601</u>	<u>(12.572)</u>
Adições temporárias - provisões indedutíveis	1.142	399	1.143	399
Adições permanentes - despesas indedutíveis	492	95	492	95
Exclusões temporárias - provisões indedutíveis	<u>(1.172)</u>	<u>-</u>	<u>(1.172)</u>	<u>-</u>
<b>Base de cálculo</b>	<u>1.064</u>	<u>(12.078)</u>	<u>1.064</u>	<u>(12.078)</u>
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(308)	-	(308)	-
<b>Base de cálculo após Compensação</b>	<u>757</u>	<u>(12.078)</u>	<u>756</u>	<u>(12.078)</u>
Imposto e Contribuição do ano corrente	<u>(157)</u>	<u>-</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	2025	2024	2025	2024
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<u>(157)</u>	<u>-</u>	<u>(114)</u>	<u>-</u>
<b>Alíquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	-	-	-15%	0%
Diferenças temporárias	(105)	198	(62)	1.770
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(78)	2.951	(46)	119
Prejuízo Fiscal e Base Negativa Exercício Anterior	69	-	41	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<u>(114)</u>	<u>3.149</u>	<u>(68)</u>	<u>1.889</u>
<b>Total da despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(271)</u>	<u>3.149</u>	<u>(181)</u>	<u>1.889</u>

## 23 Benefícios a empregados

A Newe oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício registradas no resultado do exercício montam R\$ 637 (R\$454 em 31 de dezembro de 2024) e estão registradas na rubrica “Despesas administrativas”.

## 24 Partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas são os seguintes:

### 24.1 Controladora

A NEWE Seguros é controlada pela CBM Participações desde 30 de outubro de 2019, data que através da portaria N°7.556, a SUSEP aprovou a mudança do controle acionário da antiga Markel Seguradora do Brasil S.A. Abaixo os saldos das transações com partes relacionadas:

#### *CBM Participações*

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a Receber</b>		
Inter Cias	<u>28</u>	<u>291</u>
	<u><b>28</b></u>	<u><b>291</b></u>
<b>Contas a Pagar</b>		
Inter Cias	<u>140</u>	<u>234</u>
	<u><b>140</b></u>	<u><b>234</b></u>
<b>Despesas</b>		
Rateio de Custos	<u>1.586</u>	<u>(1.481)</u>
	<u><b>1.586</b></u>	<u><b>(1.481)</b></u>

## 24.2 Partes Relacionadas

### *Green Data*

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Contas a Receber</b>		
Inter Cias	31	127
	<b>31</b>	<b>127</b>
<b>Receitas</b>		
Rateio de Custos	130	131
	<b>130</b>	<b>131</b>
<b>Despesas</b>		
Serviços Prestados	1.998	726
	<b>1.998</b>	<b>726</b>

### *Nov Consultoria de Seguros*

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Despesas</b>		
Comissão de Corretagem	59	6
	<b>59</b>	<b>6</b>

- a) Em 16 de junho de 2023, foi criada a empresa Green Data LTDA pertencente ao grupo da CBM Participações. A Green Data presta serviços, dentre outros, de assessoria e consultoria em análise de informações e dados para gestão, para o mercado nacional e, inclusive, a Seguradora.
- b) Em 04 de outubro de 2024, foi criada a empresa Nov Consultoria de Seguros LTDA pertencente ao grupo da CBM Participações. A Nov presta serviços de consultoria de seguros para o mercado nacional e, inclusive, a Seguradora.

## 25 Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração paga a diretoria executiva no exercício é de R\$ 5.492 (R\$ 5.758 em 31 de dezembro de 2024).

## 26 Commutation

Em dezembro de 2025, a Seguradora celebrou acordo de commutation (comutação) e quitação definitiva de contratos de resseguro proporcional, formalizado por meio de Reinsurance Commutation and Release Agreement, com o objetivo de liquidar, de forma antecipada, final e irrevogável, todas as obrigações, direitos e fluxos de caixa futuros decorrentes de determinados contratos de resseguro, principalmente relacionados à safra de verão de 2021, bem como, de forma acessória e imaterial, a contratos dos exercícios de 2019 e 2020.

A principal operação envolveu a saída de um ressegurador com participação de 5% no contrato de resseguro proporcional da safra de 2021, mediante pagamento negociado no montante de R\$38milhões, integralmente recebido e registrado na contabilidade no mês de dezembro de 2025. Como efeito direto da operação, a retenção da Seguradora a Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL Judicial) relativa à safra de verão de 2021 foi elevada de 15% para 20%, em decorrência da extinção da parcela de risco anteriormente transferida ao ressegurador, sem alteração na metodologia de constituição da provisão.

A operação de commutation possui natureza eminentemente técnica, relacionada à gestão de riscos e à extinção antecipada de obrigações contratuais de resseguro, não envolvendo prestação de serviços, entrega de bens ou remuneração de capital. Nos termos do CPC 11 – Contratos de Seguro, a extinção definitiva das obrigações futuras de resseguro configura uma alteração final e irreversível nas estimativas dos fluxos de caixa, cujo impacto econômico deve ser reconhecido no resultado do período.

Adicionalmente, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a liquidação definitiva impôs a baixa dos passivos técnicos de resseguro, sendo a diferença entre o valor contábil das obrigações extintas e o valor efetivamente liquidado reconhecida no resultado do exercício como efeito de baixa de passivo. A operação não se enquadra no escopo do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, nem do CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Em consonância com os princípios do SUSEP GAAP e com o Plano de Contas das sociedades seguradoras, os efeitos econômicos da commutation foram reconhecidos no resultado técnico, especificamente no grupo de outras receitas técnicas relacionadas ao resseguro.

## **27** **Eventos Subsequentes**

Após a data de encerramento do exercício, não houve eventos subsequentes relevantes que exigissem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.

### **Diretoria**

Carlos Alberto Caputo  
Diretor Presidente

Rodrigo Motroni de Almeida  
Diretor Vice Presidente

Henrique Grapêa Camillo  
Diretor Comercial

Contador: Vagner Gonçalves da Rocha  
CRC nº 112111/O-7

Atuária: Danielle Bellissimo Wilk  
MIBA nº 2841